

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG
CAMPUS DE NATAL
CURSO DE TURISMO**

ROSICLÉSIA TENÓRIO DA SILVA

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO E ATITUDE DA COMUNIDADE LOCAL SOBRE O
DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE SÃO MIGUEL DO GOSTOSO**

**TOUROS/RN
2015**

ROSICLÉSIA TENÓRIO DA SILVA

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO E ATITUDE DA COMUNIDADE LOCAL SOBRE O
DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE SÃO MIGUEL DO GOSTOSO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de graduação em
Turismo da Universidade do Estado do Rio
Grande do Norte como requisito parcial da
avaliação para obtenção do grau de
Bacharel em Turismo.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Thalyta Soares dos Santos

TOUROS

2015

**Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

Silva, Rosiclésia Tenório da

Análise Da Percepção E Atitude Da Comunidade Local Sobre O Desenvolvimento Turístico De São Miguel Do Gostoso. / Rosiclésia Tenório da Silva – Touros, RN, 2015.

70f.

Orientador(a): Prof. Dra. Thalyta Soares dos Santos

Monografia (Bacharelado). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Campus de Natal. Núcleo de Touros. Curso de Turismo

1. Turismo; 2. Residentes. 3. Impactos – percepções. I. Santos, Thalyta Soares dos. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

UERN/ BC

CDD 338.4791



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura - SEEC
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
Campus Natal (CAN)
Curso de Turismo
Home Page: <http://www.uern.br>

SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA I E SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA II

COMPOSIÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

Discente Avaliado:
Rosiclésia Tenório Da Silva

Título do Trabalho:
Análise da Percepção da Comunidade Local sobre o Desenvolvimento Turístico de São Miguel do Gostoso

Natureza do Trabalho: Projeto Monográfico () Monografia (X)

BANCA EXAMINADORA

Thalyta Soares dos Santos

Prof.ª Thalyta Soares dos Santos
Docente Orientador - UERN

Teófilo Câmara Mattozo

Prof. Teófilo Câmara Mattozo

Augusto Carlos Avelino T. de Carvalho

Prof. Augusto Carlos Avelino T. de Carvalho
Docente UERN

Data da Apresentação:
Touros, RN, 19 de dezembro de 2015.
Local: Campus Touros

A Deus, sem ele eu não teria forças para essa longa jornada. À minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me deu a vida, força e capacidade para enfrentar e superar as adversidades e barreiras que é cursar uma universidade. Por ter me sustentado e colocado em mim sonhos e me fazer entender que sou capaz sim, de realizá-los, eternamente grata.

A minha família pela compreensão e incentivo aos meus estudos, principalmente a minha mãe, Zulmira Tenório da Cruz que ao longo da minha formação acadêmica me apoio tanto psicologicamente quanto financeiramente, mãe não tenho palavras para agradecer. A minha irmã Rosimeire Tenório que não mediu esforço em me ajudar a realizar esse sonho e a minha querida e amada filha Láisa Macêdo, por compreender os momentos de ausência que precisei para dedicar-se as atividades da academia, te amo filha.

Ao Prof. Dr. Teófilo Câmara Mattozo um agradecimento muito especial por me conceder à honra de ter sido sua orientanda na primeira e no início da segunda fase deste trabalho, pela disponibilidade, sabedoria e pelos ensinamentos durante o processo de orientação científica da presente monografia.

A Prof.^a Dr.^a Thalyta Soares dos Santos, que se disponibilizou a me orientar na segunda fase deste TCC, sua orientação foi de grande valia para construção das análises desta pesquisa, sempre prestativa e atenciosa, um cheiro, você entende.

A esta universidade e ao seu corpo docente, meu muito obrigado por transmitirem não só o conhecimento, mas valores que vou levar para resto da vida, como dizia o mestre Alcêdo Galvão.

Aos meus colegas de classe, principalmente as minhas amigas Flávia Santos e Lívia Araújo que sempre me apoiaram, aceitando as minhas alterações de humor. Obrigada pela incansável amizade e pelas constantes manifestações de interesse e encorajamento, não poderia deixar de citar aqui uma pessoa que virou uma amiga e irmã em cristo, a minha querida Clébia Naara, você foi muito importante na construção deste trabalho, obrigada pelas palavras de encorajamento e força, Naara nosso Deus é fiel.

Finalmente, agradeço a todos aqueles que tive a oportunidade de conhecer durante a minha vida acadêmica e que, direta ou indiretamente, contribuíram para a minha aprendizagem pessoal e universitária

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é avaliar as percepções e as atitudes dos residentes de São Miguel do Gostoso, face ao seu desenvolvimento turístico, baseado no modelo desenvolvido por Gursoy et al. Este trabalho se justifica pelo fato de analisar as percepções e atitudes dos residentes e assim incluí-los no processo de planejamento deste destino. A pesquisa teve como instrumento um questionário quantitativo, onde suas variáveis eram medidas por uma escala Likert de 10 pontos. O modelo é baseado em conhecimento da atividade turística, a interação residente-visitante, a dependência econômica, as características sócio/demográficas, a percepção do turismo e a atitude face ao turismo. As variáveis que compõem os construtos medem os impactos negativos e positivos que o turismo traz para as comunidades receptoras além de avaliar as percepções e atitudes dos residentes diante do turismo. As hipóteses desenvolvidas foram confirmadas de acordo com as análises dos dados obtidos no questionário da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; residentes; impactos; percepções; atitudes.

ABSTRACT

The objective of this research is to evaluate the perceptions and attitudes of São Miguel do Gostoso's residents about its tourism development, based on the model developed by Gursoy et al. The goal of this work is to evaluate the residents' perceptions and attitudes which can allow their inclusion in the planning process in these destinations. It was used a quantitative questionnaire where their variables were measured by a 10 points Likert scale. The model is based on the tourism activity knowledge, the resident-visitor interaction, economic dependency, socio/demographic characteristics, tourism perception and the attitude towards tourism. These variables can measure positive and negative impacts of tourism in the host communities as well as evaluate the residents' perceptions and attitudes on tourism. The hypotheses developed were confirmed according to the analysis of data obtained in the survey questionnaire.

KEYWORDS: Tourism; residents; impacts; perceptions; attitudes.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Síntese da Metodologia de Pesquisa.....	31
Figura 2- Modelo Conceitual Proposto	35

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Frequência relativa do estado civil dos moradores de São Miguel do Gostoso-RN, entrevistados em março de 2015.....	38
Gráfico 2- Frequência relativa da idade dos moradores de São Miguel do Gostoso-RN, entrevistados em março de 2015.	39
Gráfico 3 - Frequência relativa do grau de escolaridade dos moradores de São Miguel do Gostoso-RN, entrevistados em março de 2015.....	39
Gráfico 4- Frequência relativa da situação perante o trabalho dos moradores de São Miguel do Gostoso-RN, entrevistados em março de 2015.	40
Gráfico 5 - Frequência relativa do rendimento familiar dos moradores de São Miguel do Gostoso-RN, entrevistados em março de 2015.....	41
Gráfico 6 - Frequência relativa do gênero dos moradores de São Miguel do Gostoso-RN, entrevistados em março de 2015.	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Modelo Irridex de Doxey (1975)	23
Tabela 2 - Análise estatística descritiva da escala utilizada para medir o construto de Percepção de Impactos Sócios Culturais, Ambientais e Econômicos (PI)	45
Tabela 3 - Análise estatística descritiva da escala utilizada para medir o construto de Dependência Econômica (DE)	47
Tabela 4 - Análise estatística descritiva da escala utilizada para medir o construto de Conhecimento e Interação com o Turismo (CI).....	48
Tabela 5 - Análise estatística descritiva da escala utilizada para medir o construto de Atitude em Relação ao Turismo (AR).....	49
Tabela 6 – Estatística descritiva da escala de Percepção de Impactos Sócios Culturais, Ambientais e Econômicos (PI) de acordo com o estado civil dos entrevistados.....	51
Tabela 7 – Estatística descritiva da escala de Percepção de Impactos Sócios Culturais, Ambientais e Econômicos (PI) de acordo a idade dos entrevistados.....	53
Tabela 8 - Estatística descritiva da escala de Percepção de Impactos Sócios Culturais, Ambientais e Econômicos (PI) de acordo com o grau de escolaridade dos entrevistados.....	55
Tabela 9 - Estatística descritiva da escala de Percepção de Impactos Sócios Culturais, Ambientais e Econômicos (PI) de acordo com a situação no trabalho dos entrevistados.....	57
Tabela 10 - Estatística descritiva da escala de Percepção de Impactos Sócios Culturais, Ambientais e Econômicos (PI) de acordo com a renda familiar dos entrevistados.....	59
Tabela 11 - Estatística descritiva da escala de Percepção de Impactos Sócios Culturais, Ambientais e Econômicos (PI) de acordo com o gênero dos entrevistados	60

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AR – ATITUDE RELACIONADA

ART – ATITUDE EM RELAÇÃO AO TURISMO

CI – CONHECIMENTO E INTERAÇÃO

DE – DEPENDENCIA ECONOMICA

DEC – DEPENDÊNCIA ECONÔMICA

IAMN – IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS

IAMP – IMPACTOS AMBIENTAIS POSITIVOS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

IECN – IMPACTOS ECONÔMICOS NEGATIVOS

IECP – IMPACTOS ECONÔMICOS POSITIVOS

ISCN – IMPACTOS SOCIO CULTURAIS NEGATIVOS

ISCP – IMPACTOS SOCIO CULTURAIS POSITIVOS

NEP - NÍVEL DE ENVOLVIMENTO DA POPULAÇÃO

OMT – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO

PI - PERCEPÇÃO DE IMPACTOS

PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO

TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

WTO - WORLD TOURISM ORGANIZATION

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	14
1.2	DELIMITAÇÃO DO TEMA	15
1.3	PROBLEMA DA PESQUISA	15
1.4	OBJETIVOS DA PESQUISA	16
1.4.1	Objetivo Geral	16
1.4.2	Objetivos Específicos:	16
1.5	FORMULAÇÃO DAS HIPÓTESES DE TRABALHO	17
1.6	JUSTIFICATIVA	17
2	REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1	INTRODUÇÃO	19
2.2	DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	19
2.3	IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	20
2.3.1	Introdução	20
2.3.2	Impactos econômicos do turismo para as comunidades receptoras...	21
2.3.3	Impactos Socioculturais do Turismo	22
2.3.4	Impactos Ambientais	24
2.4	PERCEPÇÕES DOS RESIDENTES FACE AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	25
2.5	A ATITUDE DOS RESIDENTES FACE AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	27
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	29
3.1	INTRODUÇÃO	29
3.2	CARACTERIZAÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO SÃO MIGUEL DO GOSTOSO	29
3.3	TIPO DE PESQUISA	30
3.4	DETERMINAÇÃO DO INSTRUMENTO E TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	31
3.5	MODELO CONCEITUAL PROPOSTO E HIPÓTESES DA PESQUISA	33

3.6	TÉCNICAS DE ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	36
4	RESULTADOS DA PESQUISA EMPÍRICA.....	37
4.1	CARACTERIZAÇÃO DOS RESIDENTES PESQUISADOS.....	37
4.2	ANÁLISE UNIVARIADA DAS VARIÁVEIS LATENTES.....	42
4.3	ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS FATORES SÓCIO/DEMOGRÁFICOS NAS VARIÁVEIS LATENTES.....	49
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS E PESQUISAS FUTURAS	61
5.1	SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS	62
	REFERENCIAS.....	63
	APÊNDICE.....	66

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O turismo é uma atividade de grande relevância para a economia em diversas cidades, ao qual gera inúmeras oportunidades no mercado de trabalho. No entanto, para o desenvolvimento sustentável da atividade turística em uma comunidade, é imprescindível a participação da população local no processo de planejamento e tomada de decisões relacionadas a essa atividade.

Nesta ótica, é importante a interação da comunidade para um planejamento ajustado de uma localidade turística. Torna-se pertinente o estudo da antropologia, sobre os impactos gerados pelo turismo na sociedade receptora. O papel que a população local pode ser chamada a desempenhar assume especial relevância no sucesso do desenvolvimento da atividade turística.

O estudo das relações entre o desenvolvimento do turismo e as comunidades locais tem assumido cada vez mais importância na literatura em turismo. Afinal, os residentes dos destinos turísticos são os mais afetados pelas políticas e medidas desta atividade, comprovando assim a necessidade de encontrar o equilíbrio entre o desenvolvimento turístico e a proteção da identidade das populações receptoras.

Este trabalho de pesquisa parte do pressuposto que o planejamento sustentável da atividade turística faz-se com a integração da população local na construção final das decisões políticas. A partir do momento em que os residentes tem a liberdade de expressar as suas opiniões, em relação ao desenvolvimento do turismo, influenciando na tomada de decisões, isso provoca o envolvimento de forma construtiva dos indivíduos nessa atividade e conseqüentemente a satisfação e interesse em que seja uma atividade sustentável, o que reflete na melhoria do destino, por meio da qualidade nos serviços prestados, com destaque na hospitalidade da população.

1.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A análise da percepção dos impactos da atividade turística por parte da comunidade envolve indiretamente o conhecimento dos níveis de satisfação da população, em relação à forma como se tem realizado o desenvolvimento turístico de São Miguel do Gostoso.

No âmbito deste trabalho foi realizada uma pesquisa junto à comunidade local para verificar se as percepções dos impactos culturais, ambientais, econômicos e sociais negativos reúnem maior consenso que os impactos positivos, embora haja elevada expectativa em relação à atividade como forma de melhoria das condições de vida da população.

1.3 PROBLEMA DA PESQUISA

As inter-relações entre turismo e comunidade é uma temática de pesquisa relevante nos estudos sobre o desenvolvimento do turismo. A maioria das investigações que trabalham com esta temática reconhece explicitamente que as comunidades locais devem ser objeto de análise em termos de percepções, preferências e prioridades. Acontece, no entanto, que este reconhecimento da importância do envolvimento da comunidade local no processo de desenvolvimento dos destinos turísticos só será corretamente conhecido se estiver baseado em conhecimento. Para dar resposta a este desafio, trabalha-se, neste TCC, a temática da avaliação das percepções dos residentes dos impactos do turismo e as atitudes dos residentes face ao desenvolvimento do turismo, onde o seguinte problema foi formulado:

Quais são as percepções e as atitudes dos residentes em relação aos impactos econômicos, socioculturais e ambientais tendo em vista o desenvolvimento turístico de São Miguel do Gostoso?

1.4 OBJETIVOS DA PESQUISA

1.4.1 Objetivo Geral

Mais do que qualquer outra atividade, o turismo pode implicar em mudanças significativas no cotidiano da população local. Modificações no sistema de valores e comportamentos, revitalização ou descaracterização da cultura local, criminalidade, prostituição, inflação, degradação ambiental, aumento das oportunidades de emprego podem incorporar um vasto leque de consequências associadas à atividade turística.

Neste contexto, o objetivo geral desta pesquisa consiste em avaliar as percepções e as atitudes dos residentes de São Miguel do Gostoso, face ao seu desenvolvimento turístico, sendo baseado no modelo desenvolvido por Gursoy *et al.* (2002).

1.4.2 Objetivos Específicos:

1. Descrever o perfil e as características sócio/demográficas dos residentes;
2. Analisar o sentimento dos residentes em relação ao seu nível de envolvimento, sua dependência econômica, sua percepção dos impactos e a sua atitude em decorrência do desenvolvimento turístico de São Miguel do Gostoso;
3. Verificar a influência dos fatores sócio/demográficos em comparação com o nível de envolvimento da população, a dependência econômica, a percepção dos impactos e a atitude em função do desenvolvimento turístico de São Miguel do Gostoso.

1.5 FORMULAÇÃO DAS HIPÓTESES DE TRABALHO

Este estudo tem como base as seguintes hipóteses de trabalho relacionadas com o tipo de influência dos fatores intrínsecos nas percepções dos residentes dos impactos do turismo:

H₁: Quanto maior for Conhecimento da Atividade Turística, mais positiva a Percepção dos Impactos do Turismo;

H₂: Quanto maior for Interação Residente-Visitante, mais positiva a Percepção dos Impactos do Turismo;

H₃: Quanto maior Dependência Econômica, mais positiva a Percepção dos Impactos do Turismo;

H₄: As Características Sócio/Demográficas afetam na Percepção dos Impactos do Turismo;

H₅: Quanto maior a Percepção dos Impactos do Turismo, mais positiva a Atitude Face ao Turismo.

1.6 JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento da atividade turística ocasiona uma gama de modificações, inevitavelmente não só no ambiente natural, mas também no econômico e no sociocultural, acarretando mudanças nas sociedades e nos seus modos de vida tradicionais.

Independentemente das múltiplas caracterizações atribuídas a este conceito, torna-se consensual a importância da manutenção sadia como garantia da evolução da atividade turística, como também, planejar e desenvolver atividades que atendam os anseios da comunidade receptora.

A relevância desta dissertação não se limita apenas à concretização dos objetivos descritos, anteriormente. A seleção da São Miguel do Gostoso, como área de aplicação, evidencia a importância deste estudo em termos de desenvolvimento turístico de um destino de Sol e Mar. Considera-se assim, neste contexto, que a

comunidade local do destino São Miguel do Gostoso pode exercer um papel fundamental para uma melhor gestão deste destino, uma vez que as suas percepções face ao desenvolvimento do turismo podem contribuir para que os responsáveis pela gestão do destino - São Miguel do Gostoso possam implementar medidas que maximizem os benefícios do turismo para as comunidades locais e minimizem os impactos negativos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INTRODUÇÃO

A atividade turística vem se desenvolvendo por meio da relevância de fatores que juntos formam um sistema, esses fatores denominados culturais, ambientais, econômicos e sociais são de extrema importância para o incremento turístico. Este capítulo contém uma revisão de literatura que é a base teórica do TCC, sendo dividido em quatro partes. A primeira demonstra dados do desenvolvimento turístico em escala mundial e nacional, em seguida conceitos dos impactos do desenvolvimento do turismo em âmbito econômico, sociocultural e ambiental para as localidades onde o turismo se desenvolve e, por último, são abordados as percepções e a atitude dos residentes face ao desenvolvimento do turismo.

2.2 DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Entende-se por atividade turística o deslocamento de pessoas de um lugar para o outro, por tempo limitado, com o objetivo de satisfazer uma ou mais necessidades, posteriormente retornando ao seu lugar de origem. A Organização Mundial de Turismo (OMT) determina que este deslocamento faz-se para lugar não coincidente com a residência habitual, por um período de 24 horas ou mais, sem o objetivo de exercer atividade remunerada. Segundo Rabahy (2003) as transformações que se deram no século XX no campo social, econômico, político e tecnológico afetaram de modo crescente o desenvolvimento da atividade turística. Entre estes fatores destaca-se a maior disponibilidade de tempo para o lazer e o aumento e a melhor distribuição de renda da população.

A OMT divulga panorama do turismo internacional, edição 2014, onde o turismo representa 9% do PIB Mundial, 1 em cada 11 empregos diretos ou indiretos, 1,4 bilhões de dólares em exportação, 6% das exportações mundiais.

O estudo do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), de 2013, sobre o impacto do turismo no mundo, envolvendo vários países incluindo o Brasil, revelou que o setor de viagens e turismo contribuiu com 9,5% para a economia global.

Ainda sobre a pesquisa do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), o Brasil aparece em sexto lugar entre as economias do turismo do mundo, lista liderada pelos Estados Unidos com uma renda de cerca de US\$ 1,4 trilhões. Em relação à contribuição direta do setor no Brasil, o percentual é de 3,5% do Produto Interno Bruto com US\$ 77,6 bilhões (ou R\$ 166,1 bilhões de reais). Em relação à geração de empregos diretos promovidos pelo setor de turismo no Brasil, número apresentado pelo MTur- Ministério do Turismo, com bases nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de 2,9 milhões de empregos gerados.

É inquestionável que o Turismo representa uma alternativa de crescimento econômico para um país, região ou uma localidade, aumentando a produção de bens e de serviços, redundando no aumento do Produto Interno Bruto. No entanto o turismo como fenômeno mundial não se relaciona apenas a fatores econômicos, mas também com fatores sociais, culturais e ambientais, ocasionando ainda impactos de natureza positiva ou negativa. A seguir são abordados os impactos econômicos, socioculturais e ambientais do turismo para as localidades onde se desenvolve.

2.3 IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

2.3.1 Introdução

O turismo nas últimas décadas tem sido cada vez mais considerado uma aposta adequada para o desenvolvimento das economias nos países com poucos recursos econômicos. O turismo tem uma grande capacidade de afetar a vida dos residentes dos destinos. A avaliação das consequências do desenvolvimento turístico para as áreas de destino é fundamental em qualquer estratégia ou plano de desenvolvimento definido para estes espaços.

Neste sentido, se pretende apresentar uma análise para identificar as variáveis que são influenciadas pelo turismo e que poderão beneficiar ou prejudicar as comunidades locais. A análise destas influências é cada vez mais relevante para verificar as reais implicações que a atividade turística proporciona para as regiões de destino, uma vez que, a definição de estratégias de desenvolvimento turístico destes destinos deverá ter como base estudos desta natureza.

2.3.2 Impactos econômicos do turismo para as comunidades receptoras

A atividade turística gera diversos impactos econômicos, podendo contribuir com parte da produção e da renda de um país, com o crescimento econômico e com a melhor distribuição de renda. Contudo, o turismo é capaz de gerar impactos econômicos em áreas específicas do sistema econômico, como desemprego, juros, balança de pagamentos, inflação entre outros.

De acordo com a OMT (2003), um dos efeitos econômicos do turismo é a geração de empregos diretos, indiretos e induzidos. Os empregos diretos são criados pelas empresas cujos funcionários estão em contato direto com os turistas ou que afetam diretamente a experiência turística, como, por exemplo, hotéis, estabelecimentos de alimentação, companhias aéreas, empresas de cruzeiros, agentes de viagens, estabelecimentos comerciais e equipamentos recreativos, culturais e desportivos. Já os empregos indiretos são gerados pelas empresas que fornecem às empresas que geram empregos diretos, podendo ser fornecedores de restaurantes, de hotéis, fabricantes de aviões e construtores de estabelecimentos turísticos, bem como o emprego que é gerado nos fornecedores destes fornecedores.

Santos e Kadota (2002) afirmam que o efeito econômico do crescimento e da redução da receita turística não se delimita apenas as empresas que fornecem produtos diretamente ao turista e classifica os impactos econômicos de um aumento na receita turística como sendo diretos, indiretos e induzidos. Os autores afirmam que os impactos econômicos diretos do turismo é a soma da produção econômica realizada pelas empresas turísticas. Já os impactos econômicos indiretos do turismo é a soma da produção econômica realizada pelas empresas que fazem parte da cadeia produtiva do turismo. E por fim os impactos econômicos induzidos do turismo é a soma da produção econômica gerada pelo consumo dos indivíduos cujas rendas são impactadas por essa receita.

Considerando que o turismo é um forte indutor de investimentos e fomentador do desenvolvimento local, Souza (2009) defende que a procura turística não beneficia apenas os setores relacionados com o turismo, mas também beneficia outros setores da economia local como agricultura, construção e manufatura que fornecem bens e serviços para os setores turísticos. O crescimento destes setores origina acréscimos no rendimento que quando é gasto no consumo de bens e serviços

locais estimulando a criação de novos postos de trabalho, ou seja, os empregos induzidos (CUNHA, 2006).

2.3.3 Impactos Socioculturais do Turismo

O desenvolvimento do turismo também pode provocar alterações socioculturais nas regiões de destino e na vida dos residentes locais. A OMT (2003) define os impactos socioculturais do turismo como sendo, mudanças nas experiências dos residentes, no seu comportamento diário bem como nos seus valores, estilos de vida e nas manifestações culturais e artísticas dos destinos visitados.

Lindberg e Jhonson (1997) argumentam que a maioria dos estudos que medem os impactos econômicos do turismo defende que os impactos positivos do turismo são maiores que os impactos negativos. Contudo, na esfera dos impactos socioculturais do turismo, os aspectos negativos em alguns destinos superam os impactos positivos. Os impactos socioculturais são provocados essencialmente pelo contato que é estabelecido entre o visitante e a comunidade receptora. Os impactos socioculturais podem ser de menor ou maior escala, atendendo ao tipo de turismo que é desenvolvido em cada destino turístico; das características socioculturais dos turistas; do desenvolvimento das regiões e do comportamento dos residentes em relação aos turistas (LINDBERG e JHONSON, 1997). Já Doxey (1975) explicita quatro fases comportamentais da população, vivenciadas em uma localidade turística (Tabela 1).

Tabela 1- Modelo Irridex de Doxey (1975)

Modelo IRRIDEX de DOXEY	
Fase	Relações Sociais
Euforia	Fase inicial do desenvolvimento turístico, na qual visitantes e investidores da atividade são bem vindos. O turismo é visto como fonte de emprego e renda pelos residentes.
Apatia	Os visitantes são valorizados. O turismo é visto como uma atividade de lucros. O contato entre visitantes e visitados é mais formal. Existe o predomínio de interesses comerciais no contato com turistas por parte dos residentes.
Irritação	Residentes tornam-se saturados com a chegada de turistas e passam a desconfiar e duvidar dos benefícios da indústria turística.
Antagonismo	O nível de irritação dos residentes é amplamente expresso. Os visitantes são vistos como a causa de todos os problemas.

Fonte: Adaptado de Mowforth e Munt (2003).

O número considerado de turistas em uma determinada localidade estimula hábitos de consumo desconhecidos ou inacessíveis para a população receptora. Eles variam desde a importação de produtos (comidas/bebidas/vestuário) caros até a criação de novos hábitos de entretenimento, como o jogo ou o consumo excessivo de drogas e bebidas alcoólicas. Indicam também o aumento da prostituição, da criminalidade e do jogo organizado. No turismo religioso tem havido registro de conflitos entre visitantes devotos, os autóctones e os turistas curiosos, onde estes lugares acabam se transformando em atrações turísticas em detrimento da sua função espiritual, passando a explorar o turismo em benefício próprio (RUSCHMANN, 2008).

As consequências do turismo sobre a cultura de localidades visitadas tem sido alvo de muitos estudos, alguns deles consideram favoráveis para algumas e desfavoráveis para outras. Os que consideram favoráveis reconhecem o turismo como revelador de cultura e responsabilizam a atividade pelo renascer de aspectos que estavam em extinção, já aqueles que consideram o turismo como desfavoráveis para a cultura de um povo alertam que há risco do comprometimento da autenticidade e da espontaneidade das manifestações culturais. (RUSCHMANN, 2008)

Este trecho da WTO resume a relação do turismo com a cultura e aborda os impactos do turismo cultural.

A cultura e o turismo guardam uma relação simbiótica. Artes de vários tipos, rituais e lendas que correm o perigo de serem esquecidas pelas novas gerações podem ser revitalizadas quando os turistas mostram interesses nelas. Monumentos e relíquias culturais podem ser preservados utilizando

fundos advindos do turismo. De fato, os monumentos e relíquias que foram abandonados sofrem uma decadência em decorrência da falta de visitação. Por outro lado, a cultura tem sido amiúde comercializada e torna-se uma commodity para agradar turistas. Neste processo, é degradada e espoliada. A cultura e o turismo têm que se apoiar mutuamente para tornar essa relação sustentável (WTO: 2001).

Há, portanto a necessidade em encontrar equilíbrio entre o desenvolvimento turístico e a proteção da identidade das populações receptoras. Muitas dessas populações não se manifestam, diante de várias invasões ocorridas em seus espaços, por promessas de benefícios econômicos.

2.3.4 Impactos Ambientais

Assim como para os impactos econômicos, sociais e culturais do turismo, os impactos ambientais também estão divididos entre negativos e positivos. No entanto as investigações no âmbito ambiental indicam mais impactos negativos do turismo que impactos positivos. A maior parte dos estudos que foram realizados nesta área, tal como defende Cooper *et al.*, (2007), apresenta, principalmente, efeitos negativos ambientais do turismo para as comunidades receptoras. Porém, Amuquandoh (2009) levanta que muitos estudos têm também enunciado impactos ambientais positivos do turismo.

Em relação aos efeitos negativos do turismo sobre o meio ambiente, é reconhecido por Beni (2007) e Ruschmann (2008) que a ação do homem sobre o meio ambiente tem provocado a perda da qualidade dos recursos naturais em muitos ecossistemas. Dessa forma a alteração, degradação, ou contaminação ambiental causada pelo homem tem consequências enormes e em muitos casos irreversíveis. Ainda sobre os impactos negativos, Ruschmann (2008) afirma que um grande fluxo de turistas tem contribuído para agressões socioculturais e para origem de danos para comunidade receptora.

Há algumas décadas o turismo era visto como atividade causadora da degradação ambiental, hoje com o conceito de turismo sustentável fica mais ampla a preocupação com a conservação do meio ambiente e recursos naturais. Alguns estudiosos afirmam que os impactos positivos do turismo no meio ambiente tem mostrado que esta atividade pode ser relativamente benigna para o meio natural e em

especial para a comunidade local. O turismo tem o poder para aprimorar o meio ambiente, promover fundos para conservação, preservar a cultura e história, estabelecer limites sustentáveis de utilização e proteger atrações naturais. (RUSCHMANN, 2008).

Beni (2007) também defende que não se deve atribuir todo dano ambiental a atividade turística, já que diferentes práticas econômicas causam danos aos ecossistemas turísticos, porém é inadiável que o setor turístico dê extrema importância a conservação ambiental, apesar de ele não ser o único responsável pela sua deterioração.

O desenvolvimento da atividade turística pode ter consequências ambientais positivas e negativas. A natureza e dimensão destas consequências estão diretamente relacionadas com as estratégias de desenvolvimento turístico adotadas. A maximização dos efeitos positivos do turismo e a minimização dos efeitos negativos no ambiente dependem da capacidade de gestão e do planejamento da atividade turística. Com o planejamento correto da atividade é possível verificar algumas vantagens para a população e para o ambiente natural, como: investimentos em medidas preservacionistas, interação cultural originado pelo conhecimento do turista dos usos e costumes das comunidades que visitam, na economia, o turismo favorece o aumento da renda e sua distribuição nas localidades receptoras.

2.4 PERCEPÇÕES DOS RESIDENTES FACE AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Compreender os efeitos do turismo na comunidade em que ele está inserido deixou de ser um gasto para se tornar um mecanismo essencial para o desenvolvimento sustentável do destino. Informações sobre os impactos da atividade turística a partir das perspectivas da comunidade anfitriã são fatores relevantes a serem analisados no planejamento e na gestão, uma vez que, os residentes são agentes importantes que podem influenciar o sucesso ou o fracasso da indústria turística local (HALEY *et al.*, 2005).

A compreensão das percepções dos residentes poderá auxiliar os agentes responsáveis pelo desenvolvimento da atividade turística no desenvolvimento de

estratégias de posicionamento, a fim de criar ou reforçar uma imagem desejável da região de destino.

Esse interesse em “(...) compreender as percepções dos residentes locais em relação ao desenvolvimento do turismo e dos seus impactos é fundamental tanto para as instituições públicas (locais e nacionais) como para as organizações privadas, uma vez que, o sucesso e a sustentabilidade de qualquer desenvolvimento dependem do apoio ativo da população local” (GURSOY e RUTHERFORD, 2004, p1).

De acordo com Swarbrooke (2000), o envolvimento da comunidade no planejamento e desenvolvimento do turismo nas regiões de destino deve ser prevista, visando minimizar os impactos negativos do turismo, bem como aumentar a tolerância da comunidade em relação à atividade e ao comportamento do turista. Dado que a qualidade de vida e de equidade dos resultados dentro de uma comunidade vai ter uma incidência significativa na percepção do residente, um planejamento da atividade turística que contemple as necessidades da comunidade local é um ingrediente essencial para o desenvolvimento sustentável do turismo (FREDLINE e FAUKNER, 2000).

Estudos das percepções dos residentes face os impactos do turismo sugerem que a comunidade anfitriã possa visualizar o turismo como gerador de impactos positivos (ALLEN *et al.*, 1988; ANDERECK e VOGT, 2000) e/ou impactos negativos (GURSOY *et al.*, 2002).

De acordo com Reisinger e Tuner (2003), a percepção é definida, como o processo pelo qual o indivíduo atribui um significado a um determinado objeto, a um evento ou a uma pessoa encontrada no seu ambiente local.

Na realidade, a maioria das definições relacionadas com as percepções dos indivíduos é concludente em afirmar que a mesma é formada por estímulos oriundos do ambiente interno (condições psicográficas e demográficas do indivíduo) e externo (condições económicas, sociais, e culturais do meio), ou seja, dependem do indivíduo e estão intimamente ligadas às interações sociais do indivíduo com o ambiente em que ele convive.

De acordo com Reisinger e Turner (2003), as percepções podem ser divididas em três categorias: percepções sobre as outras pessoas; percepções de si próprio e percepção da Percepção.

O primeiro grupo trata-se das percepções que os indivíduos têm de outra pessoa, por exemplo, a percepção do residente sobre o turista. Na segunda categoria, o indivíduo retrata as percepções de si próprio, por exemplo, o turista reproduz a percepção de si mesmo. E por fim, a última categoria está representada pelas percepções das percepções, isto é, a auto percepção, indica como as outras pessoas percebem como são avaliadas (exemplo: como os turistas avaliam como são percebidos pelos anfitriões). Isso implica dizer que os turistas quando sentem que são bem avaliados pelos anfitriões a interação entre os mesmos tende a intensificar-se. Da mesma forma, a comunidade quando percebe que é bem vista pelos turistas passa a receber os visitantes de forma mais acolhedora.

Nesta perspectiva, as interações que se estabelecem entre os residentes e os visitantes no contexto de uma experiência turística e a importância da hospitalidade nos momentos de contato, são fatores essenciais ao sucesso da atividade turística e certificam a pertinência do aprofundamento do estudo desta temática (KO e STEWART, 2002).

Portanto, promover a satisfação da comunidade local é essencial para as regiões de destino, principalmente por estes serem o cartão-de-visita de qualquer destino, pois estes se não estiverem satisfeitos com a atividade turística são capazes de se comportarem de forma desastrosa (hostis) o que poderá prejudicar o futuro do destino turístico.

2.5 A ATITUDE DOS RESIDENTES FACE AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

O turismo é um fenômeno social, que envolve todos os grupos sociais e econômicos onde ele se desenvolve. Barreto (2007) afirma que o turismo e os turistas provocam efeitos na cultura e na sociedade e exercem influências que tem repercussão de vários tipos. Contudo, o comportamento e relacionamento dos visitantes com a comunidade local pode afetar o modo de vida e influenciar atitudes dos residentes.

Segundo a psicologia social, atitude é a tendência de uma pessoa de julgar tais objetos como bons ou ruins, desejáveis ou indesejáveis. Briñol *et al.* (2007)

argumentam que desde sua aparição como objeto de estudos na Psicologia Social, no início do século passado, têm sido propostas diferentes definições de atitude. Atualmente, a maioria dos estudiosos conceitua as atitudes da seguinte forma: “Avaliações globais e relativamente estáveis que as pessoas têm sobre outras pessoas, ideias ou coisas que, tecnicamente, recebem a denominação de objetos de atitude” (BRIÑOL *et al*, 2007, p.459). Neste estudo, o objeto estudado é o Turismo e seus possíveis efeitos frente a atitude da população de São Miguel do Gostoso/RN.

Murphy (1983) detectou que certos tipos de residentes desenvolvem atitudes mais positivas ao Turismo do que outras; Aqueles residentes que têm interesses comerciais no Turismo parecem ter maior possibilidade de ver os turistas com bons olhos do que os demais residentes. As atitudes da comunidade estão relacionadas ao estágio de crescimento do setor e a pressão de competir por espaços e recursos limitados em seu ambiente. Outros fatores também são citados pelos residentes como o congestionamento em restaurantes e hotéis locais, as grandes filas no comércio, problemas de trânsito e estacionamento, o lixo e o vandalismo.

Vários autores citam as fases do desenvolvimento do turismo em um determinado local. Lage e Milone (2001) descrevem algumas fases da percepção dos residentes com relação ao desenvolvimento turístico de sua comunidade, inicialmente o turismo é visto com bons olhos, pois pode trazer benefícios e renda para o local, conseqüentemente quando o número de turistas aumenta esse entusiasmo desaparecem, as facilidades tornam-se insuficiente e a população passa a entender sua dependência econômica com relação ao turismo e seus habitantes não mais controlam o meio onde vivem.

Os dados aqui abordados evidenciam que a análise das percepções e atitudes dos residentes, tem sido efetuada pela preocupação relacionada aos aspectos negativos que o turismo pode provocar nas localidades receptoras e pelos aspectos positivos que podem ser otimizados, por meio de estudos nas comunidades locais, e de uma gestão que tenha comprometimento com a comunidade local, procurando saber qual posição a mesma toma diante do desenvolvimento turístico em sua localidade.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo descrever-se o método de pesquisa utilizado na aplicação do modelo de avaliação da percepção dos residentes de São Miguel do Gostoso dos impactos do turismo, objeto deste TCC. A realização deste estudo no destino turístico de São Miguel do Gostoso implicou a recolha de dados primários sendo assim, foi delimitada a amostra e o método de recolha de dados, o processo de construção do questionário e definida a técnica utilizada para medir as funções de utilidade dos vários atributos.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO SÃO MIGUEL DO GOSTOSO

Localizado na microrregião do litoral do nordeste, mesorregião do leste Potiguar e Polo Costa das Dunas, São Miguel do Gostoso é um dos principais destinos turísticos do estado do Rio Grande do Norte, está localizado a 102 quilômetros da capital do estado, Natal. Este município foi emancipado em 16 de julho de 1993, pela Lei nº 6.452. São Miguel do Gostoso foi desmembrado do município de Touros e elevado a condição de município do Rio Grande do Norte, com o nome de São Miguel de Touros, porém por força de um plebiscito, o município voltou a denominação de São Miguel do Gostoso. Segundo o último censo demográfico de 2010, São Miguel do Gostoso possui uma população de 8.670 habitantes, destes, 4.474 são homens e 4.196 são mulheres.

São Miguel do Gostoso vem atravessando um crescente processo de urbanização em decorrência da atividade turística. Seu potencial turístico deve-se as suas belas praias, de sua tranquilidade e dos ventos intensos que são apreciados pelos praticantes de Kitesurf e Windsurf. A cada ano, a cidade ganha mais visibilidade e surgem novas opções hoteleiras e gastronômicas. São Miguel do Gostoso é um lugar limpo, e tranquilo, ideal para descansar e fugir do estresse urbano.

3.3 TIPO DE PESQUISA

A natureza desta pesquisa pode ser classificada como aplicada. Este tipo de pesquisa tem como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática que pode ser dirigida a solução de problemas específicos e pode envolver verdades e interesses locais (GIL, 2012; MARCONI e LAKATOS, 2010).

Em relação à forma de abordagem, a pesquisa é quantitativa. Este tipo de pesquisa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que só a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recolhe a linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. Fonseca (2002). A pesquisa é quantitativa, apresentado enfoque bibliográfico, que de acordo com (Gil, 2012) é desenvolvida a partir de material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos.

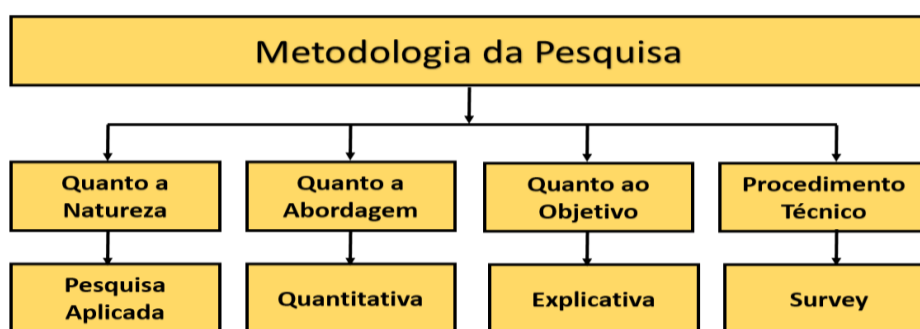
Quanto aos objetivos, a pesquisa é explicativa, pois têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Pesquisas explicativas aquelas que se ocupam com o porquê dos fatos e fenômenos que preenchem a realidade, isto é, com a identificação dos fatores que determinam a ocorrência, ou a maneira de ocorrer, dos fatos/fenômenos/processos (SANTOS e KADOTA, 2002).

A estratégia utilizada foi com survey que pode ser referida como sendo a obtenção de dados ou informações sobre as características, as ações ou as opiniões de determinados grupo de pessoas, indicado como representante de uma população alvo, utilizando como instrumento de pesquisa, usualmente um questionário. Este método é empregado em áreas como marketing, ciências sociais e política por meio de procedimentos estatísticos, busca conhecer atitudes, valores e crenças das pessoas pesquisadas (FONSECA, 2002). Em relação ao procedimento de pesquisa, foi utilizado o levantamento de campo (survey), sendo que as pesquisas deste tipo se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes dos dados coletados (GIL,

2012). A pesquisa com survey se refere à obtenção de dados ou informações sobre as características ou as opiniões de determinado grupo de pessoas, grupo este indicado como representante de uma população-alvo, utilizando um questionário como instrumento de pesquisa.

Apresenta-se na Figura 1, uma síntese da metodologia utilizada no desenvolvimento desta pesquisa.

Figura 1 - Síntese da Metodologia de Pesquisa



Fonte: Adaptado de Mattozo 2014.

3.4 DETERMINAÇÃO DO INSTRUMENTO E TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

Nesta seção é demonstrado e argumentado o instrumento e técnica de coleta de dados (questionário), a maneira de aproximar-se dos residentes, a forma de responder e a elaboração das questões inseridas no questionário. Diante de inúmeras alternativas para levantamento de dados em trabalho de pesquisa, foi escolhido realizar um questionário, face às diversas vantagens apresentadas. Segundo Marconi e Lakatos (2010), o questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. O questionário proporciona ainda uma padronização e uniformidade nos resultados, facilitando a análise.

A presente pesquisa é caracterizada por um questionário quantitativo de questões fechadas, aplicado aos residentes de São Miguel do Gostoso no período de março de 2015, para analisar a percepção da comunidade local sobre o desenvolvimento turístico.

Para testar a confiabilidade de conteúdo e a compreensão dos entrevistados, foi aplicado um pré-teste com uma amostra de 5% de 256 questionários (que foram aplicados na pesquisa), ou seja, 13 questionários com 13 alunos do curso de Turismo que cursaram o sétimo período do núcleo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Touros. Esse procedimento é fundamental, pois segundo (Gil, 2012) “o pré-teste é realizado mediante a aplicação de alguns questionários (de 10 a 20) [...]”. Ainda segundo (Gil, 2012) “o pré-teste de um instrumento de coleta de dados tem por objetivo assegurar-lhe a validade e precisão”.

Quanto ao conteúdo do questionário foi feita uma análise por três especialistas, para validar o conteúdo das questões. De acordo com (Gil, 2012) um dos dois procedimentos mais utilizados para verificar a validade das escalas é a opinião de um júri. A validade de uma escala é confirmada a partir da opinião de um grupo de pessoas tidas como especial no campo dentro do qual se aplica a escala.

O questionário é composto de dados avaliativos com relação ao desempenho da amostra, que tem como objetivo de analisar a percepção e atitude dos residentes em relação as suas variáveis antecedentes e consequentes por meio da amostra residentes de São Miguel do Gostoso pesquisados. O questionário proposto aborda dois tipos de variáveis: as de caracterização e as relacionadas ao tema da pesquisa. Nas variáveis de caracterização estão os aspectos econômicos e demográficos, que relata as características dos residentes. As variáveis de conteúdo apresentam as questões relacionadas aos impactos sócio culturais, impactos ambientais, impactos econômicos, dependência econômica, nível de envolvimento da população, atitudes em relação ao Turismo. Estas variáveis exercem um papel essencial na avaliação e exatidão da ocorrência dos aspectos pesquisados.

Primeiramente foram preenchidas pelo entrevistado informações pessoais: estado civil, idade, grau de escolaridade, situação perante o trabalho, rendimento familiar médio mensal, sexo, se tem familiares que trabalham com turismo e residência fixa. A outra parte do questionário apresenta as variáveis de conteúdo da pesquisa em relação ao modelo adaptativo de Gursoy *et al.* (2002) com os aspectos: impactos sócio culturais (10 questões), impactos ambientais (4 questões), impactos econômicos (6 questões), dependência econômica (5 questões), nível de envolvimento da população (7 questões), atitudes em relação ao Turismo (9 questões), sendo no total 41 questões de conteúdo.

Para avaliar as questões foi utilizada a escala Likert. Essa escala é geralmente utilizada em pesquisas de opinião, na maioria das vezes para medir atitudes dos investigados. A escala possui variação entre 1 e 10 no qual 1 indica discordância total e 10, concordância integral. A escala foi explicada ao entrevistado no momento de avaliar os aspectos abordados no questionário, solicitando que o mesmo indique apenas uma resposta para cada questão.

Após a fase de coleta de dados, as informações obtidas foram codificadas, em uma fase denominada de análise e interpretação, onde a análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. A interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação e outros conhecimentos anteriormente obtidos (GIL, 2012).

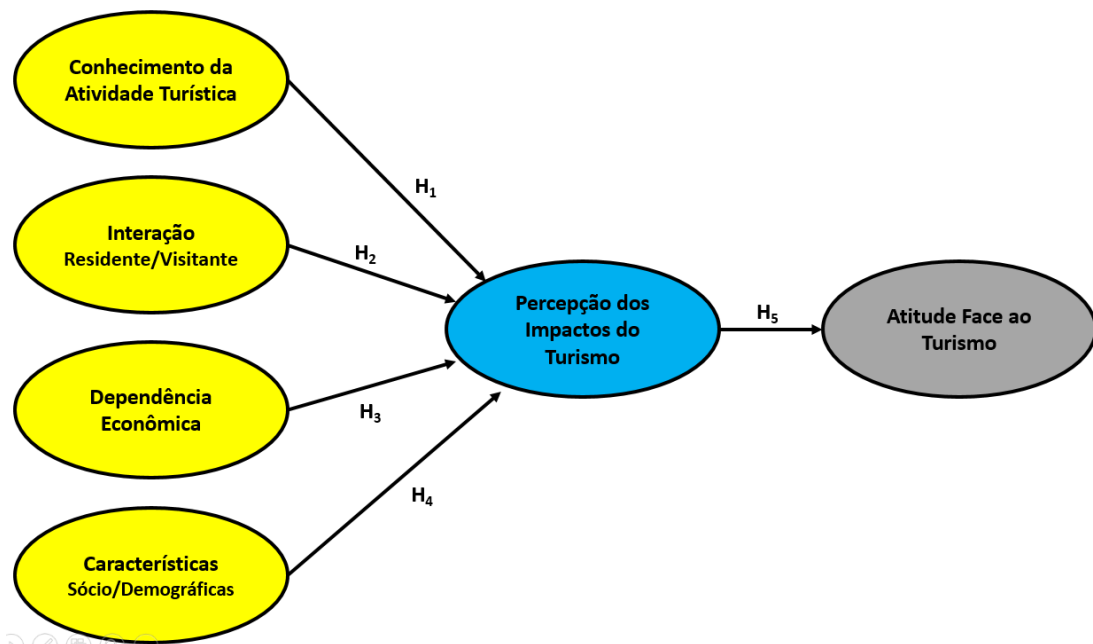
3.5 MODELO CONCEITUAL PROPOSTO E HIPÓTESES DA PESQUISA

O modelo conceitual proposto foi desenvolvido após revisão da literatura, sendo baseado nos conceitos preconizados por GURSOY *et al.* (2002). Tal modelo foi identificado como o mais adequado para a aferição do nível de atitude face ao turismo no que diz respeito à percepção dos impactos do turismo dos residentes de São Miguel do Gostoso. A Figura 2 apresenta as dimensões e os atributos considerados no modelo conceitual proposto para a pesquisa.

A revisão literária sinalizou que há um grande número de variáveis que exerceriam impacto sobre a atitude face ao turismo dos residentes de São Miguel do Gostoso. Para a construção do modelo conceitual, foram escolhidas as variáveis consideradas mais relevantes pelos autores. Esta revisão permitiu categorizar os fatores associados a este tema. No modelo de investigação proposto neste TCC considerou-se um fator extrínseco (o nível de desenvolvimento do local) e alguns fatores intrínsecos (ligação à comunidade, ligação à atividade turística, perfil sócio/demográfico e interação com os turistas) na percepção dos impactos do turismo e nas atitudes dos residentes face ao desenvolvimento do turismo. Sendo assim, existe um conjunto de fatores que influenciam a percepção dos residentes dos impactos do turismo e as suas atitudes face ao desenvolvimento do turismo.

Para analisar a influência dos fatores descritos na percepção dos residentes de São Miguel do Gostoso dos impactos do turismo e nas atitudes dos residentes face ao desenvolvimento do turismo desenvolveu-se o modelo de investigação descrito na Figura 2. Neste modelo existem quatro fatores que podem influenciar a percepção dos residentes de São Miguel do Gostoso dos impactos do turismo. Por sua vez, estes quatro fatores mais a percepção dos residentes dos impactos do turismo podem influenciar as atitudes dos residentes do destino em análise face ao desenvolvimento do turismo. Nesta análise, evitou-se considerar variáveis que indicassem uma grande relação com outras variáveis da mesma dimensão. Com isso, do total de variáveis inicialmente sugeridas no resumo dos autores e organizações internacionais citadas na revisão da literatura, foram adaptadas no modelo proposto, concluindo o mesmo com 41 itens do questionário.

Figura 2- Modelo Conceitual Proposto



Fonte: Adaptado de GURSOY *et al.* (2002)

Com base no modelo de Gursoy *et al.* e suportando-se na literatura revista, foram elaboradas as hipóteses que levaram à concepção do modelo conceitual proposto. A seguir são apresentadas as referidas hipóteses:

H₁: Quanto maior for Conhecimento da Atividade Turística, mais positiva a Percepção dos Impactos do Turismo;

H₂: Quanto maior for Interação Residente-Visitante, mais positiva a Percepção dos Impactos do Turismo;

H₃: Quanto maior Dependência Econômica, mais positiva a Percepção dos Impactos do Turismo;

H₄: As Características Sócio/Demográficas afetam na Percepção dos Impactos do Turismo;

H₅: Quanto maior a Percepção dos Impactos do Turismo, mais positiva a Atitude Face ao Turismo.

3.6 TÉCNICAS DE ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os dados obtidos por meio da aplicação do inquérito por questionário foram objeto de uma análise de dados estatística utilizando para o efeito o software estatístico. Numa primeira fase os dados foram apresentados em tabelas de frequência absoluta (N) e relativa (%), tratando-se assim de uma análise descritiva. Numa segunda fase, foram confrontadas as opiniões dos residentes de São Miguel do Gostoso pesquisados. Fundamentalmente foram utilizadas as técnicas de Análise Descritiva com o propósito de analisar o perfil dos entrevistados.

4 RESULTADOS DA PESQUISA EMPÍRICA

Este capítulo apresenta os principais resultados concernentes ao estudo das atitudes dos residentes face ao desenvolvimento do turismo em São Miguel do Gostoso e analisa a percepção sobre a contribuição desta atividade econômica para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

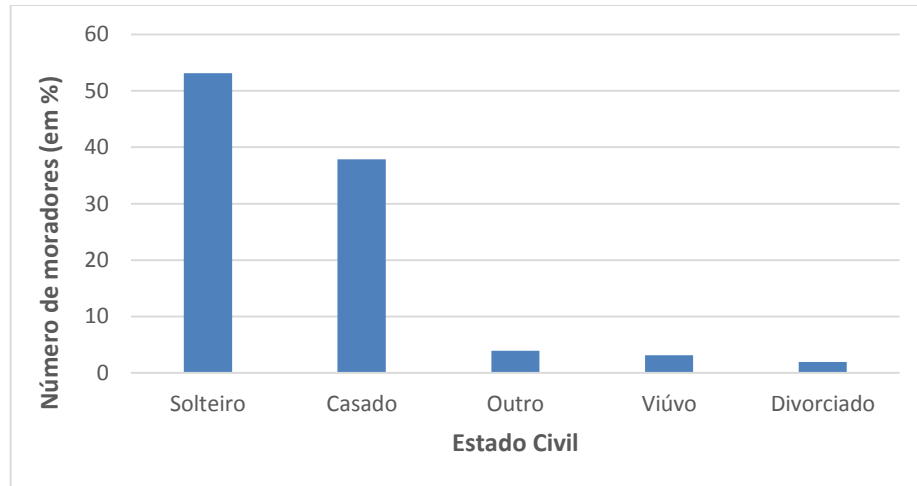
Principiando dos dados recolhidos por meio do questionário aplicado aos residentes, começa-se por apresentar uma caracterização sócio/demográfica dos residentes pesquisados. Este capítulo é dedicado à análise e discussão dos resultados obtidos. A apresentação dos dados da fase quantitativa foi organizada em três etapas distintas. Na primeira etapa (seção 4.1), é evidenciado o perfil da amostra. O capítulo prossegue com uma reflexão crítica sobre os resultados da análise estatística, comentando na seção 4.2, os resultados da análise univariada das variáveis latentes, à luz dos objetivos previamente traçados para esta dimensão da investigação empírica. Por último e não menos importante, na seção 4.3 é realizado uma análise da influência dos fatores sócio/demográficos nas variáveis latentes.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RESIDENTES PESQUISADOS

A partir de uma amostra de 256 questionários válidos resultantes da aquisição dos dados, apresenta-se o perfil e as características demográficas dos participantes em relação: estado civil, idade, grau de escolaridade, situação perante o trabalho, rendimento familiar e gênero. Em seguida, são apresentadas as tabelas e figuras representativas das frequências absolutas e relativas observadas. Fundamentalmente foram utilizadas as técnicas de análises descritivas, com o propósito de analisar o perfil dos entrevistados e a influência dos fatores sócio/demográficos nas variáveis latentes.

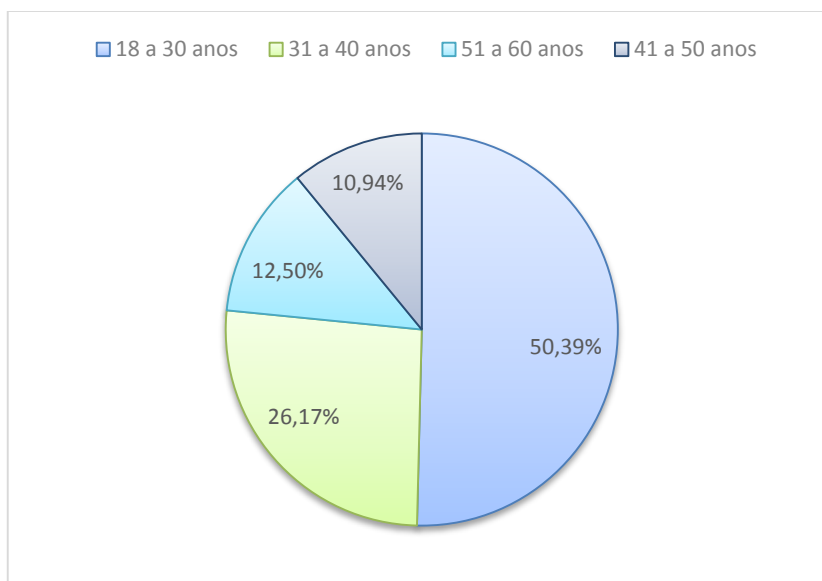
No Gráfico 1 é possível observar que aproximadamente 53% dos moradores de São Miguel do Gostoso entrevistados são solteiros, seguidos de 38% casados. A minoria dos entrevistados aproximadamente 2% é de pessoas divorciadas.

Gráfico 1- Frequência relativa do estado civil dos moradores de São Miguel do Gostoso-RN, entrevistados em março de 2015.



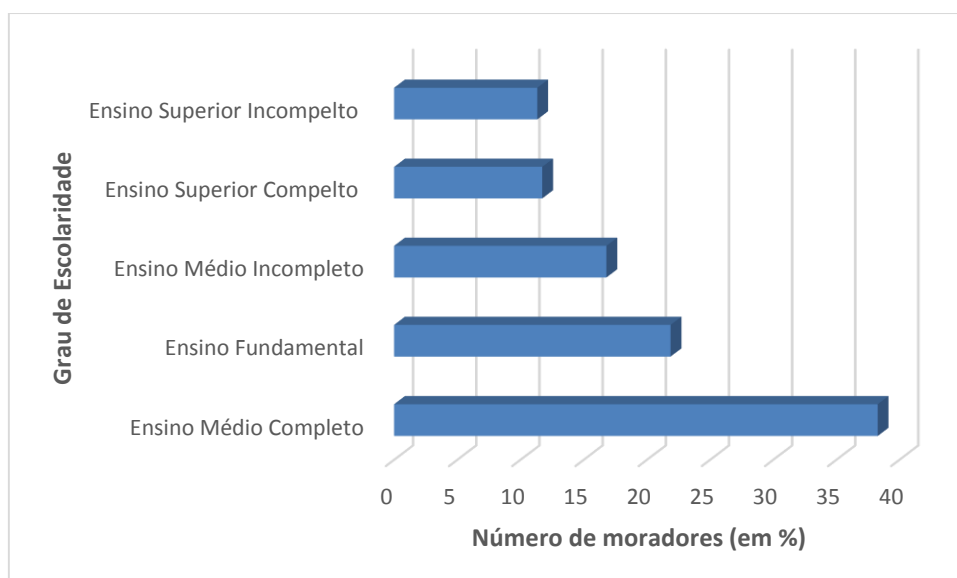
A idade dos moradores entrevistados em São Miguel do Gostoso em maio de 2015, pode ser observada no Gráfico 2. É possível notar que cerca de 50% dos entrevistados possuem entre 18 a 30 anos, coincidindo com a maior porcentagem da população solteira. Aproximadamente 26% da população possuem entre 31 e 40 anos, e cerca de 11 e 12% entre 41 e 50 anos e 51 e 60 anos, respectivamente.

Gráfico 2- Frequência relativa da idade dos moradores de São Miguel do Gostoso-RN, entrevistados em março de 2015.



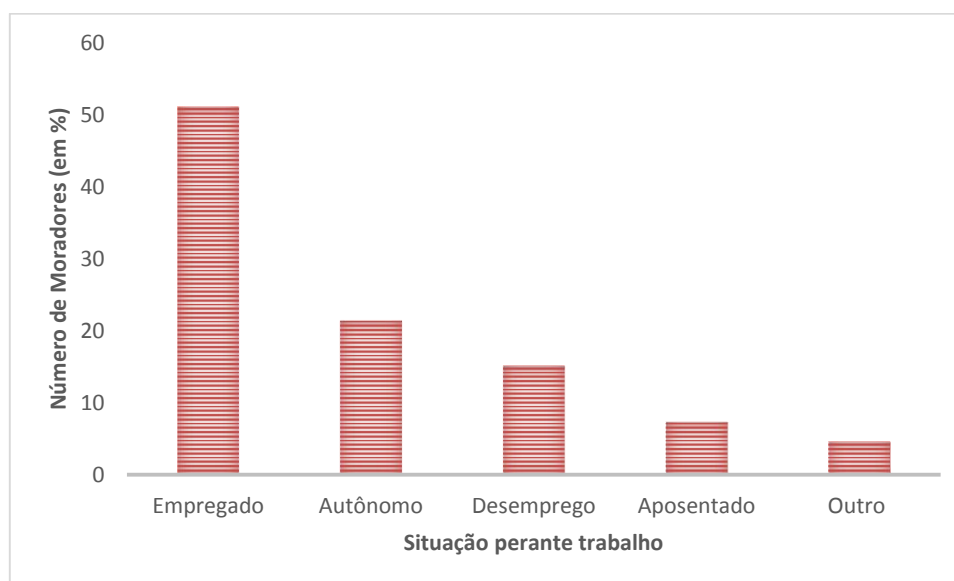
Com relação ao grau de escolaridade, o Gráfico 3 mostra que 38,28% dos entrevistados possuem o ensino médio completo e 21,88% o ensino fundamental, apenas 11,33% possuem ensino superior incompleto. Ainda é baixo o grau de escolaridade dos residentes de São Miguel do Gostoso, é necessária uma atenção especial das autoridades municipais, em relação à educação de qualidade e a criação de políticas públicas voltadas para educação.

Gráfico 3 - Frequência relativa do grau de escolaridade dos moradores de São Miguel do Gostoso-RN, entrevistados em março de 2015.



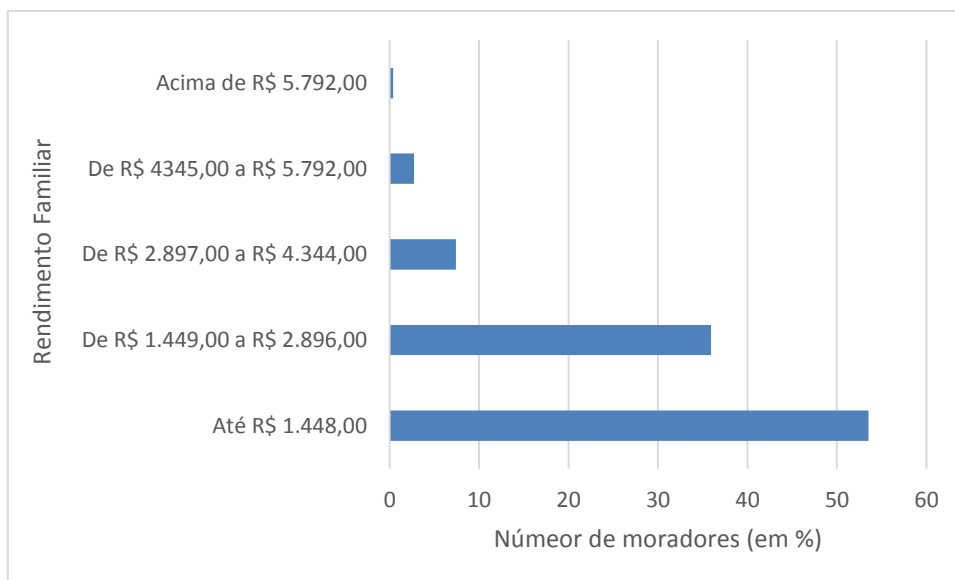
Em relação à situação perante o trabalho, nota-se no Gráfico 4 que 51,17% dos entrevistados são empregados, seguido de 21,48% de trabalhadores autônomos, enquanto 15,23% estão desempregados, número considerado elevado para um município que está se desenvolvendo turisticamente.

Gráfico 4- Frequência relativa da situação perante o trabalho dos moradores de São Miguel do Gostoso-RN, entrevistados em março de 2015.



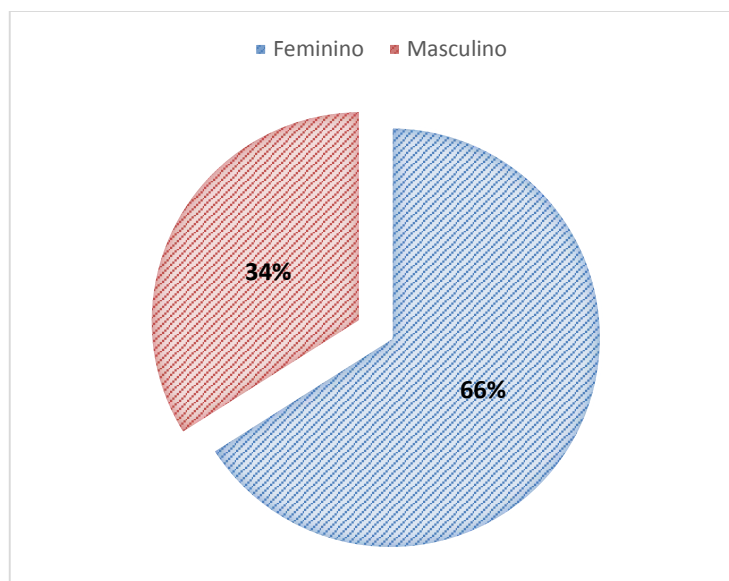
O Gráfico 5 mostra que 53,52% dos inquiridos declararam que possuíam renda familiar de até R\$1.448,00 pouco menos que dois salários mínimos, seguido de 35,94% de inquiridos que possuem de R\$1.449,00 a R\$2.896,00 menos de 3% dos inquiridos declararam ter renda familiar maior que R\$5.792,00 este resultado pode ter relação com o baixo percentual de pessoas que tem o ensino superior completo. O que indica que as pessoas com nível de escolaridade e qualificação maior têm mais chances por terem mais capacidade de assumir um cargo de importância, e dessa maneira aumentar a renda familiar. Este resultado indica que é necessária atenção especial ao nível de escolaridade dos moradores de São Miguel do Gostoso, o que conseqüentemente pode aumentar a renda familiar e a qualidade de vida dessa população.

Gráfico 5 - Frequência relativa do rendimento familiar dos moradores de São Miguel do Gostoso-RN, entrevistados em março de 2015.



Do total da amostra de 256 questionários, 66,02% dos entrevistados são do gênero feminino, sendo a outra parcela de 33,98% do gênero masculino, como mostrado no Gráfico 6, este número pode ter relação com o fato que no Brasil, as mulheres são maioria da população. Dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, divulgada pelo IBGE em 2013, indicam que viviam no Brasil 103,5 milhões de mulheres, o equivalente a 51,4% da população.

Gráfico 6 - Frequência relativa do gênero dos moradores de São Miguel do Gostoso-RN, entrevistados em março de 2015.



4.2 ANÁLISE UNIVARIADA DAS VARIÁVEIS LATENTES

Nesta seção, procede-se à análise das medidas descritivas das escalas de medida dos construtos. Com a análise dos construtos pretende-se avaliar o padrão médio para cada um dos indicadores (variáveis manifestas) relativos às variáveis latentes do modelo. Para tal fim, foram utilizadas as medidas de tendência central (média) e medidas de dispersão (desvio padrão). Convém lembrar que para a medição das variáveis manifestas foi utilizada uma escala de Likert de dez pontos, sendo mostrados nos quadros seguintes os valores obtidos.

Na

Tabela 2 encontram-se os resultados da análise estatística descritiva da escala utilizada para medir o construto de Percepção de Impactos Sócio Culturais, Ambientais e Econômicos (PI). Uma análise global de todos os indicadores revela que a grande maioria das médias se encontram acima da posição 5 (ponto médio da escala).

Os Impactos Sócio Culturais Positivos, representado pelas variáveis ISCP₁, ISCP₂, ISCP₃, ISCP₄, ISCP₅, ISCP₆ e ISCP₇, obtiveram média 7.0, isto afirma

que depois da chegada do turismo, sucedeu uma maior valorização da gastronomia e da cultura local, isto se deve ao fato da cidade possuir muitos restaurantes de comidas regionais e lojas de artes para atender seu público. Os entrevistados também notaram melhorias na infraestrutura e nos serviços de telecomunicação, alguns informaram que até alguns anos atrás não existia empresas de telecomunicação na comunidade. Isso confirma a concepção de Lindberg e Jhonson (1997) onde defende que os impactos positivos do turismo são maiores que os impactos negativos. Alguns inquiridos manifestaram a falta de um hospital público municipal, serviço esse que é de extrema importância para a comunidade local e também para os visitantes que chegam a São Miguel do Gostoso.

Nas variáveis que compuseram o construto impacto sócio cultural negativo, ISCN₈, ISCN₉ e ISCN₁₀, foi observada uma média de 8.3, média considerada alta para tais impactos, estas variáveis tratavam da criminalidade, prostituição e mudança nos costumes locais, os entrevistados afirmaram que houve aumento da criminalidade, das drogas e da prostituição, este fato confirma o conceito Ruschmann (2008) que afirma que o número considerado de turistas em uma determinada localidade estimula hábitos que não são corriqueiros, como o consumo excessivo de drogas e bebidas alcoólicas, mudança no estilo de vida entre outros.

Para os impactos ambientais positivos foram apresentadas as variáveis IAMP₁ e IAMP₂, a média para esses impactos foi de 6.8, essas variáveis discorriam a respeito de melhorias na preservação do patrimônio ambiental e se a população estava mais sensível em preservar os recursos naturais, a população afirmou que sim, que estava mais sensível a esta prática, porém nota-se que ainda é preciso um desempenho maior da comunidade em relação à preservação desses recursos, uma orientação para população é a propagação de palestras educativas voltadas para conservação do meio ambiente.

Os impactos ambientais negativos obtiveram média de 5.0, ponto central da escala, foram representadas pelas variáveis IAMN₃ e IAMN₄, estas variáveis tratavam do aumento da poluição e da limpeza dos espaços públicos, os inquiridos relataram que com o grande fluxo de turistas houve um aumento do lixo na cidade, porém este fato não contribuiu para o aumento de resíduos no município, pois juntamente com este crescimento a periodicidade da limpeza dos espaços públicos aumentou não agravando, dessa maneira, os impactos gerados por estes. Em São

Miguel do gostoso, alguns dos residentes expressaram a reprovação de algumas atividades de aventura, tal como os passeios de quadrículo na costa, esta atividade provoca danos a algumas espécies de tartarugas marinhas que vem até a costa para depositarem seus ovos e assim garantirem a reprodução da espécie. Isto só confirma o que Beni (2007) e Ruschmann (2008) afirmaram que a ação do homem tem provocado à degradação dos recursos naturais nas localidades turísticas, os mesmo autores não depositam a culpa apenas nas práticas desta atividade, todavia este setor deve conscientizar a população sobre a importância da conservação ambiental.

Para os impactos econômicos positivos, foram expostas as variáveis IECP₁, IECP₂ e IECP₃, estes impactos atingiram a média de 8.0, estas variáveis tratavam do desenvolvimento turístico do município, das oportunidades de emprego e do aumento da renda das pessoas. Pode-se perceber que os inquiridos concordam que o turismo trouxe maiores oportunidades de emprego para essa comunidade, em conversa com essas pessoas elas destacaram os meios de hospedagem como maior gerador de empregos para São Miguel do Gostoso, conseqüentemente houve um aumento no rendimento dessas pessoas. O turismo se destaca como fator positivo na economia desta comunidade gerando emprego e renda, melhorando dessa forma a qualidade de vida dos residentes.

A média obtida para os impactos econômicos negativos foi de 7.9, as variáveis IECP₄, IECP₅ e IECP₆, representam esses impactos. Estas variáveis discorrem a respeito do aumento dos preços dos bens e serviços, da criação de emprego para os não residentes e do aumento dos preços dos terrenos e das casas. Quando perguntados sobre o aumento dos preços dos bens e serviços, dos terrenos e das casas a maioria dos inquiridos afirmaram que houve elevação dos preços, principalmente no que diz respeito aos terrenos, vários autóctones venderam seus terrenos no centro de São Miguel do Gostoso e foram morar em áreas distantes do centro, a valorização dos terrenos alcançou um patamar muito alto se tornando inacessível para a maioria da população local, que sobrevive do turismo da pesca e da prestação de serviços públicos. A população afirma que não pode pagar as conseqüências negativas que o turismo traz, muitas dessas pessoas se deslocam até as cidades vizinhas em busca de adquirir produtos com preços melhores. Quando perguntados se o turismo cria mais empregos para os não residentes do que para os

residentes a média foi de 5.7, isto indica que o turismo nesta cidade tem criado oportunidade de empregos para esses dois grupos de pessoas.

Tabela 2 - Análise estatística descritiva da escala utilizada para medir o construto de Percepção de Impactos Sócio Culturais, Ambientais e Econômicos (PI).

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
ISCP1	256	1.0	10.0	7.191	2.5802
ISCP2	256	1	10	8.40	1.926
ISCP3	256	1.0	10.0	6.355	2.9136
ISCP4	256	1.0	10.0	6.176	2.6040
ISCP5	256	1.0	10.0	6.605	2.6355
ISCP6	256	1.0	10.0	7.305	2.4433
ISCP7	256	1.0	10.0	7.660	2.4136
Impactos Sócio Culturais Positivos	256	1.0	10.0	7.098	1.6746
ISCN8	256	1.0	10.0	7.680	2.1817
ISCN9	256	1.0	10.0	8.660	2.0688
ISCN10	256	1.0	10.0	8.730	1.8728
Impactos Sócio Culturais Negativos	256	1.0	10.0	8.357	1.6260
Impactos Sócio Culturais	256	1.0	10.0	7.752	1.3933
IAMP1	256	1.0	10.0	6.883	2.5410
IAMP2	256	1.0	10.0	6.848	2.5461
Impactos Ambientais Positivos	256	1.0	10.0	6.865	2.3424
IAMN3	256	1.0	10.0	5.918	3.0391
IAMN4	256	1.0	10.0	4.234	2.9691
Impactos Ambientais Negativos	256	1.0	10.0	5.076	2.6281
Impactos Ambientais	256	1.0	10.0	5.992	1.6789
IECP1	256	1.0	10.0	8.453	1.9896
IECP2	256	1.0	10.0	7.766	2.3993
IECP3	256	1.0	10.0	7.906	2.3579
Impactos Econômicos Positivos	256	1.0	10.0	8.045	1.9191
IECN4	256	1.0	10.0	8.820	2.0134
IECN5	256	1.0	10.0	5.793	3.1598
IECN6	256	1.0	10.0	9.285	1.5444
Impactos Econômicos Negativos	256	1.0	10.0	7.966	1.5515
Impactos Econômicos	256	1.0	10.0	8.026	1.3777
Percepção de Impactos	256	1.0	10.0	7.258	1.1088
Valid N (listwise)	256				

Na Tabela 3 abaixo, encontram-se os resultados da análise estatística descritiva da escala utilizada para medir o construto de Dependência Econômica (DE). Uma análise global de todos os indicadores revela que a maioria das médias se encontram acima da posição 5 (ponto médio da escala).

O construto Dependência Econômica foi definido com as variáveis, DEC₁, DEC₂, DEC₃, DEC₄ e DEC₅, este construto obteve média 7.0, as variáveis discorrem se os benefícios do turismo no município têm sido superiores aos malefícios, se o turismo é um fator positivo para São Miguel do Gostoso, se a comunidade está muito dependente economicamente do turismo, se a qualidade dos empregos gerados pelo turismo é boa e se os melhores empregos no setor do turismo são ocupados por pessoas que nasceram em São Miguel do Gostoso.

É notável que para essas pessoas o turismo é um fator positivo para sua comunidade, elas afirmam que São Miguel do Gostoso está muito dependente economicamente do turismo, que se esta atividade chegasse ao fim muitas pessoas iriam perder seus empregos causando impacto negativo na economia local. Com relação aos empregos gerados por este setor, os entrevistados afirmaram serem empregos de boa qualidade. Apesar de o turismo ter impactos negativos, como aumento da criminalidade, das drogas, alteração da cultura, entre outros, foi observado que para estes inquiridos o turismo traz mais benefícios para esta comunidade do que malefícios. O turismo proporciona melhoria na qualidade de vida, valorização das crenças e tradições, geração de emprego e renda e melhoria das infraestruturas. Isto mostra o quanto o papel do turismo é importante para essa comunidade.

No tocante aos melhores empregos serem ofertados para os residentes de São Miguel do Gostoso, os inquiridos discordam dessa afirmação, isto se deve ao fato de que os melhores empregos são ofertados para candidatos que possuem maior nível de escolaridade, e como visto na figura 5, o maior percentual mostra que 38,28% é de entrevistados que possuem o ensino médio completo, nível considerado baixo para pessoas que almejam um emprego melhor, como de gerentes, executivos e coordenadores que pesquisam, planejam e organizam as atividades ligadas ao turismo.

Tabela 3 - Análise estatística descritiva da escala utilizada para medir o construto de Dependência Econômica (DE)

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
DEC1	256	1.0	10.0	7.039	2.5140
DEC2	256	1.0	10.0	8.434	1.9351
DEC3	256	1.0	10.0	8.047	2.2206
DEC4	256	1.0	10.0	7.145	2.2454
DEC5	256	1.0	10.0	4.496	3.0137
Dependência Econômica	256	1.0	10.0	7.032	1.4629
Valid N (listwise)	256				

Os resultados da análise estatística descritiva da escala utilizada para medir o construto de Conhecimento e Interação com o Turismo (CI) encontram-se na Tabela 4. Uma análise global de todos os indicadores revela que todas as médias se encontram acima da posição 5 (ponto médio da escala).

As variáveis definidas para o construto Conhecimento e Interação com o Turismo são: NEP1, NEP2, NEP3, NEP4, NEP5, NEP6 e NEP7 e obteve média de 6.5. Essas variáveis estão relacionadas a “Os assuntos relacionados com o turismo são importantes para você”, “A população tem sido devidamente informada das decisões políticas relacionadas com o turismo”, “Sente-se à vontade quando é abordado por um visitante e tem vontade de responder, mesmo que não seja na sua língua”, “Frequentemente tem contato com os visitantes de São Miguel do Gostoso”, “Faz amizades com os turistas”, “Realiza atividade profissional relacionada com o turismo” e se “Tem familiares empregados no setor turístico”.

Para os entrevistados desta pesquisa, assim como no desenvolvimento do turismo, os assuntos relacionados a ele também são de suma importância, apesar de muitos manifestarem que não são devidamente informados e nem chamados a participar das decisões políticas que envolve esta atividade, porém como afirma Haley *et al* (2005), estes indivíduos são agentes importantes que podem influenciar o sucesso ou o fracasso da indústria turística local.

A maioria dos entrevistados afirma ter contato com os turistas e que fazem amizade com facilidade, isso indica que são hospitaleiros e procuram ajudar mesmo quando não compreendem o idioma dos visitantes, para uma localidade turística essa percepção dos residentes é de alta relevância, pois uma boa receptividade vai fazer

com que o turista retorne a este destino. Os inquiridos se mantiveram indiferentes quando questionados se realizavam alguma atividade com o turismo, apesar de muitos deles realizarem atividades indiretas, muitos deles afirmaram ter algum parente que exerce um emprego voltado pra esta atividade.

Tabela 4 - Análise estatística descritiva da escala utilizada para medir o construto de Conhecimento e Interação com o Turismo (CI).

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
NEP1	256	1.0	10.0	7.520	2.4733
NEP2	256	1.0	10.0	5.199	2.9617
NEP3	256	1.0	10.0	7.066	3.0344
NEP4	256	1.0	10.0	7.137	3.0268
NEP5	256	1.0	10.0	6.379	3.2577
NEP6	256	1.0	10.0	5.668	3.5528
NEP7	256	1.0	10.0	6.613	3.3459
Conhecimento e Interação com o Turismo	256	1.0	10.0	6.513	1.7440
Valid N (listwise)	256				

Na Tabela 5 encontram-se os resultados da análise estatística descritiva da escala utilizada para medir o construto de Atitude em Relação ao Turismo (AR). Uma análise global de todos os indicadores revela que todas as médias se encontram acima da posição 5 (ponto médio da escala).

O construto Atitude em Relação ao Turismo avalia as atitudes dos residentes face ao desenvolvimento turístico de São Miguel do Gostoso, este construto obteve média de 8.0, e as variáveis a que ele se refere são: ART₁, ART₂, ART₃, ART₄, ART₅, ART₆, ART₇, ART₈ e ART₉. Os entrevistados admitem que a comunidade em que eles vivem significa muito para eles, e que se sentem muito ligados as pessoas que habitam neste lugar, sentem falta de São Miguel do Gostoso quando não estão aqui, essas pessoas apoiam a pratica desta atividade em sua comunidade isso se deve ao fato do turismo trazer mais benefícios do que malefícios pra esse local, estas pessoas afirmam que São Miguel é o melhor lugar que elas conhecem para se viver e que não trocariam São Miguel por nenhum outro lugar. Estes inquiridos participam na divulgação deste destino e reconhecem que querem ver mais turistas na sua comunidade.

Quando indagados se tinham sugestões para melhoria da atividade turística eles afirmaram que tinham. Em conversas com alguns deles, foi dada algumas sugestões para melhoria da prática dessa atividade, como: maior policiamento nas ruas para garantir a sua segurança como a do turista, palestras com os jovens e adolescentes, alertando para o perigo do uso de drogas e da prostituição, criação de centros que incentivem a cultura local, mais cursos para qualificação de pessoas voltadas pra esse mercado entre outras.

Os dados aqui analisados são de suma importância para mensurar as atitudes dos residentes frente ao desenvolvimento turístico de sua localidade, enfatizando que a comunidade tem um poder elevado de analisar esses impactos como positivos ou negativos, e assim poder aperfeiçoar praticas que sejam comprometidas com a mesma.

Tabela 5 - Análise estatística descritiva da escala utilizada para medir o construto de Atitude em Relação ao Turismo (AR).

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
ART1	256	1.0	10.0	8.348	2.4092
ART2	255	1.0	10.0	6.867	3.0154
ART3	256	1.0	10.0	8.660	2.1760
ART4	256	1.0	10.0	8.992	1.9584
ART5	256	1.0	10.0	7.969	2.8886
ART6	256	1.0	10.0	7.980	2.7759
ART7	256	1.0	10.0	8.469	2.3612
ART8	256	1.0	10.0	7.121	3.2727
ART9	256	1.0	10.0	7.793	2.8409
Atitude em Relação ao Turismo	256	1.0	10.0	8.020	1.5816
Valid N (listwise)	255				

4.3 ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS FATORES SÓCIO/DEMOGRÁFICOS NAS VARIÁVEIS LATENTES

É possível analisar o sentimento da população de São Miguel do Gostoso, em relação ao Turismo, sob a ótica de seis grupos: estado civil, idade, grau de escolaridade, situação perante o trabalho, renda familiar e gênero, mediante a

avaliação dos Construtos propostos pelo modelo conceitual da presente pesquisa: Impactos Sócio/Culturais, Impactos ambientais, impactos econômicos, percepção de impactos, dependência econômica, conhecimento e interação com o turismo e atitude em relação ao turismo. Na Tabela 6 é possível perceber que os Impactos Sócio Culturais, obteve a menor média de 6.5 entre os entrevistados com estado civil “outros” e a maior média de 7,8 entre os demais que participaram da pesquisa.

No construto Impacto Ambiental apenas os casados avaliaram com uma nota média de 6.1, enquanto os divorciados, solteiros, viúvos e outros com uma média aproximada de 5.4. Essa dimensão foi a que obteve a menor média nessa tabela, o que pode se afirmar mediante a ótica da população local, a atividade turística está causando impactos ambientais na cidade de São Miguel do Gostoso. Esse fator está relacionado ao grande número de turistas que visitam a cidade.

Os Impactos econômicos obteve a maior média entre os casados, solteiros e viúvos com uma média de 8,1. Essa avaliação pode estar associada ao fato que os três primeiros grupos, o turismo apontou melhorias significativas na economia local. Essa afirmação pode ser justificada em virtude das oportunidades de emprego que surgiram a partir da atividade turística. O grupo “outros” com uma média de 6,7 indica que, diante da visão destes, o turismo contribui de forma positiva, no entanto, ainda pode se obter um melhor resultado.

Ao se observar a dependência econômica dos entrevistados, a Tabela 6 indica uma média de 7,1 entre os casados, e a menor media 6.5 na avaliação de “outros”. O que significa dizer que, a cidade de São Miguel do Gostoso não depende economicamente apenas da atividade turística.

Na avaliação do conhecimento e interação com o turismo, a média obtida entre todos os entrevistados nos chama a atenção. A maior média 6,8 entre os divorciados, e a menor média 5,1 entre os viúvos. Entre os demais entrevistados, a nota se manteve um pouco acima da média. Esses dados revelam que a população não tem conhecimento e interação com o turismo. Essa realidade é destacada nessa pesquisa, como sendo um dado negativo para o destino turístico, tendo em vista que a participação da população é fundamental para o desenvolvimento sustentável da atividade.

No último construto abordado por essa tabela, “Atitude em relação ao Turismo” obteve a maior avaliação entre os solteiros e divorciados com uma média de

8.0 e a menor entre os viúvos com 6.8 em uma escala likert de até 10 pontos utilizada nesta pesquisa, é correto afirmar que os dois grupos de pesquisados “solteiros e divorciados” gostariam de ver mais turistas em São Miguel do Gostoso e por isso participam ativamente da divulgação do turismo, considerando se essa afirmação positiva para o crescimento e fortalecimento dessa atividade.

Tabela 6 – Estatística descritiva da escala de Percepção de Impactos Sócio Culturais, Ambientais e Econômicos (PI) de acordo com o estado civil dos entrevistados.

Estado Civil		Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Casado	Impactos Sócio Culturais	2.1	10.0	7.865	1.4211
	Impactos Ambientais	1.3	9.5	6.142	1.5558
	Impactos Econômicos	4.9	10.0	8.174	1.1803
	Percepção de Impactos	3.3	9.4	7.399	.9887
	Dependência Econômica	2.8	9.6	7.128	1.2732
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.6	9.4	6.331	1.8500
	Atitude em Relação ao Turismo	2.0	10.0	7.906	1.7078
Divorciado	Impactos Sócio Culturais	7.1	9.0	7.700	.7906
	Impactos Ambientais	3.3	6.5	5.460	1.3539
	Impactos Econômicos	4.9	10.0	7.300	1.8426
	Percepção de Impactos	6.3	7.1	6.840	.3435
	Dependência Econômica	6.2	8.0	6.920	.6723
	Conhecimento e Interação com o Turismo	5.9	7.4	6.800	.6364
	Atitude em Relação ao Turismo	6.9	9.6	8.020	1.0616
Outro	Impactos Sócio Culturais	1.0	9.0	6.580	2.2225
	Impactos Ambientais	1.0	8.0	5.750	2.0090
	Impactos Econômicos	1.0	9.0	6.740	2.2712
	Percepção de Impactos	1.0	8.1	6.350	2.0598
	Dependência Econômica	1.0	8.6	6.520	2.3098
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.0	8.9	6.680	2.1984
	Atitude em Relação ao Turismo	1.0	9.9	7.350	2.5928
Solteiro	Impactos Sócio Culturais	2.0	10.0	7.787	1.3010
	Impactos Ambientais	1.0	10.0	5.921	1.7742
	Impactos Econômicos	1.2	10.0	8.043	1.3924
	Percepção de Impactos	1.7	10.0	7.249	1.1084
	Dependência Econômica	1.6	10.0	7.021	1.5677
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.7	10.0	6.701	1.6236
	Atitude em Relação ao Turismo	4.8	10.0	8.216	1.3791
Viúvo	Impactos Sócio Culturais	6.1	9.4	7.275	1.1158
	Impactos Ambientais	3.5	7.8	6.013	1.3590
	Impactos Econômicos	6.7	9.9	7.988	1.0092
	Percepção de Impactos	6.2	8.3	7.088	.7415
	Dependência Econômica	5.8	8.2	6.775	.7888
	Conhecimento e Interação com o Turismo	2.3	8.0	5.137	1.7832
	Atitude em Relação ao Turismo	4.9	9.1	6.888	1.4574

Em relação à idade dos inquiridos (Tabela 7) é possível perceber que os entrevistados com idades entre 18 a 30 anos, obtiveram uma média de 7.9, em relação ao construto impacto econômico, isto pode ocorrer pelo fato deste segmento de mercado ter em sua maioria a mão de obra jovem. Ainda é perceptível quanto ao construto impacto ambiental uma média de 5.8, é de extrema relevância, já que se trata do patrimônio e recursos naturais da localidade. Enquanto, a atitude em relação ao turismo dos entrevistados entre 31 a 40 anos, obteve média 8.0, isto significa que essas pessoas apoiam e encaram esta atividade como fator positivo para o desenvolvimento turístico de São Miguel do Gostoso.

Observa-se que tanto os entrevistados com faixa etária de 41 a 50 anos quanto os entrevistados com faixa etária entre 51 a 60 anos atingiram nota média acima de 7.9, no construto impacto sócio cultural, isto revela interesse desta parcela da população no que se refere às tradições locais, atestando assim que o turismo tem contribuído para valorização das crenças e cultura desta comunidade.

Tabela 7 – Estatística descritiva da escala de Percepção de Impactos Sócios Culturais, Ambientais e Econômicos (PI) de acordo a idade dos entrevistados.

Idade		Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
De 18 a 30 anos	Impactos Sócios Culturais	2.0	10.0	7.562	1.4884
	Impactos Ambientais	1.3	10.0	5.829	1.6858
	Impactos Econômicos	1.2	10.0	7.989	1.4781
	Percepção de Impactos	1.7	10.0	7.127	1.1891
	Dependência Econômica	1.6	10.0	6.876	1.4627
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.9	10.0	6.621	1.6501
	Atitude em Relação ao Turismo	2.0	10.0	7.942	1.5725
De 31 a 40 anos	Impactos Sócios Culturais	1.0	10.0	7.782	1.3920
	Impactos Ambientais	1.0	9.3	6.127	1.7498
	Impactos Econômicos	1.0	10.0	8.075	1.4061
	Percepção de Impactos	1.0	9.2	7.330	1.1496
	Dependência Econômica	1.0	9.8	7.301	1.5383
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.0	10.0	6.437	1.7732
	Atitude em Relação ao Turismo	1.0	10.0	8.084	1.7805
De 41 a 50 anos	Impactos Sócios Culturais	6.0	10.0	8.304	1.0915
	Impactos Ambientais	3.3	9.5	6.450	1.4983
	Impactos Econômicos	6.0	10.0	8.257	1.1000
	Percepção de Impactos	5.9	9.4	7.671	.8419
	Dependência Econômica	4.6	9.4	7.300	1.2395
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.7	9.4	6.929	1.9142
	Atitude em Relação ao Turismo	4.9	10.0	8.089	1.5154
De 51 a 60 anos	Impactos Sócios Culturais	6.1	10.0	7.969	1.0876
	Impactos Ambientais	1.8	9.3	5.966	1.6247
	Impactos Econômicos	4.9	10.0	7.869	1.1148
	Percepção de Impactos	6.1	9.1	7.272	.7788
	Dependência Econômica	2.8	9.2	6.863	1.4282
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.6	9.6	5.872	1.8029
	Atitude em Relação ao Turismo	4.9	10.0	8.138	1.2505

Nesse item, são observadas as médias dos determinados construtos, com relação ao grau de escolaridade dos entrevistados, como mostra a tabela 8. Os entrevistados que declararam ter ensino fundamental e ensino superior completo atingiram médias acima de 8.2, no construto atitude em relação ao turismo. Isto indica

uma atitude positiva com relação ao desenvolvimento da atividade turística local para estes entrevistados.

Com relação ao construto impacto econômico os entrevistados com ensino médio completo e ensino superior incompleto obtiveram medias acima de 8.2, isto pode ter relação com o aumento de empregos e renda dessas pessoas segundo seu grau de escolaridade. Já as pessoas que declararam ter o ensino médio incompleto atingiram nota 7.9 no construto impacto sócio cultural. Essas pessoas perceberam maior valorização e promoção das tradições.

É notável a nota média de 5.7 dos impactos ambientais no que diz respeito às pessoas que possuem o ensino fundamental, é preciso que haja um progresso deste grupo de entrevistados aumentando assim a sensibilidade das pessoas com relação à preservação ambiental.

Tabela 8 - Estatística descritiva da escala de Percepção de Impactos Sócio Culturais, Ambientais e Econômicos (PI) de acordo com o grau de escolaridade dos entrevistados.

Escolaridade		Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Ensino fundamental	Impactos Sócio Culturais	1.0	10.0	7.938	1.8439
	Impactos Ambientais	1.0	9.3	5.736	1.8446
	Impactos Econômicos	1.0	10.0	7.861	1.5857
	Percepção de Impactos	1.0	9.3	7.180	1.3476
	Dependência Econômica	1.0	9.8	7.139	1.8535
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.0	10.0	6.252	2.1726
	Atitude em Relação ao Turismo	1.0	10.0	8.218	1.8056
Ensino médio completo	Impactos Sócio Culturais	3.5	10.0	7.753	1.2348
	Impactos Ambientais	2.3	10.0	5.921	1.7359
	Impactos Econômicos	4.4	10.0	8.209	1.3343
	Percepção de Impactos	4.5	10.0	7.294	1.0125
	Dependência Econômica	1.6	10.0	7.151	1.3192
	Conhecimento e Interação com o Turismo	3.1	10.0	6.569	1.6224
	Atitude em Relação ao Turismo	2.0	10.0	7.888	1.5587
Ensino médio incompleto	Impactos Sócio Culturais	3.6	10.0	7.937	1.2022
	Impactos Ambientais	1.3	9.3	6.237	1.5739
	Impactos Econômicos	4.9	9.9	7.849	1.2287
	Percepção de Impactos	3.3	9.1	7.337	1.0376
	Dependência Econômica	2.8	9.6	7.047	1.4128
	Conhecimento e Interação com o Turismo	2.3	9.1	6.344	1.5237
	Atitude em Relação ao Turismo	4.1	10.0	7.867	1.5625
Ensino superior completo	Impactos Sócio Culturais	2.0	9.4	7.310	1.4819
	Impactos Ambientais	2.0	9.0	6.293	1.4629
	Impactos Econômicos	1.2	9.5	7.740	1.5249
	Percepção de Impactos	1.7	8.8	7.117	1.2556
	Dependência Econômica	2.0	9.0	6.620	1.3312
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.9	9.3	6.690	1.8182
	Atitude em Relação ao Turismo	5.6	10.0	8.333	1.2127
Ensino superior incompleto	Impactos Sócio Culturais	6.2	9.5	7.569	.9544
	Impactos Ambientais	2.0	10.0	6.052	1.5080
	Impactos Econômicos	5.2	10.0	8.283	1.0624
	Percepção de Impactos	5.5	9.8	7.314	.8827
	Dependência Econômica	4.6	9.4	6.828	1.2589
	Conhecimento e Interação com o Turismo	3.9	9.0	6.893	1.4245
	Atitude em Relação ao Turismo	4.2	10.0	7.983	1.5791

A Tabela 9 possui a estatística descritiva da situação perante o trabalho dos entrevistados. Nela são apresentados os construtos com relação às pessoas que são empregadas, aposentadas, autônomas, desempregadas e outro. Ocorreu média acima de 7.5 para o construto da atitude em relação ao turismo para aqueles que declararam ser empregados, aposentados, desempregados e outros, isto indica que São Miguel do Gostoso significa muito para estas pessoas e que elas apoiam fortemente o desenvolvimento da atividade turística em sua comunidade.

Para os autônomos é notável que no construto impacto econômico a média foi de 8.2 isso deve ao fato de muitas pessoas possuírem renda trabalhando indiretamente no turismo, aumentando a economia do município.

Houve uma média de 5.3 para os aposentados, com relação ao construto conhecimento e interação com turismo, isto mostra que os entrevistados estão frustrados a respeito de serem informados sobre as decisões políticas em relação ao turismo por parte dos governantes, apesar de considerarem que os assuntos relacionados a esta atividade são de extrema importância para os mesmos.

Tabela 9 - Estatística descritiva da escala de Percepção de Impactos Sócios Culturais, Ambientais e Econômicos (PI) de acordo com a situação no trabalho dos entrevistados.

Situação no Trabalho		Mínimo	Máximo	Média	DesvioPadão
Empregado	ImpactosSócioCulturais	2.0	10.0	7.742	1.4926
	ImpactosAmbientais	1.3	10.0	5.988	1.7164
	ImpactosEconômicos	1.2	10.0	8.179	1.2988
	Percepção de Impactos	1.7	9.8	7.305	1.1502
	DependênciaEconômica	2.0	9.8	7.089	1.3730
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.9	10.0	6.636	1.6959
	Atitude em Relação ao Turismo	4.2	10.0	8.220	1.4212
Aposentado	ImpactosSócioCulturais	6.2	9.9	7.989	1.0509
	ImpactosAmbientais	1.8	9.3	5.700	1.5878
	ImpactosEconômicos	5.0	9.7	7.858	.9912
	Percepção de Impactos	6.1	9.1	7.184	.7198
	DependênciaEconômica	2.8	9.2	6.526	1.6251
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.6	9.6	5.337	1.9970
	Atitude em Relação ao Turismo	4.9	10.0	8.053	1.4504
Autônomo	ImpactosSócioCulturais	4.7	10.0	7.767	1.3138
	ImpactosAmbientais	1.0	10.0	6.193	1.6596
	ImpactosEconômicos	4.7	10.0	8.295	1.2254
	Percepção de Impactos	4.9	10.0	7.416	.9556
	DependênciaEconômica	1.6	10.0	7.065	1.4873
	Conhecimento e Interação com o Turismo	3.9	10.0	6.742	1.6839
	Atitude em Relação ao Turismo	2.0	10.0	7.809	1.7795
Desempregado	ImpactosSócioCulturais	1.0	9.7	7.518	1.4131
	ImpactosAmbientais	1.0	9.3	5.777	1.8292
	ImpactosEconômicos	1.0	10.0	7.218	1.8176
	Percepção de Impactos	1.0	8.9	6.836	1.3474
	DependênciaEconômica	1.0	9.8	6.938	1.6990
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.0	9.3	6.346	1.8446
	Atitude em Relação ao Turismo	1.0	10.0	7.546	1.8513
Outro	ImpactosSócioCulturais	6.1	9.8	8.167	1.0066
	ImpactosAmbientais	5.3	7.5	6.283	.8451
	ImpactosEconômicos	6.7	9.5	8.017	.8178
	Percepção de Impactos	6.3	8.6	7.508	.6345
	DependênciaEconômica	5.4	9.8	7.367	1.2412
	Conhecimento e Interação com o Turismo	4.1	8.7	6.525	1.1795
	Atitude em Relação ao Turismo	6.3	10.0	8.283	1.3107

A avaliação dos inquiridos, pertinente com a renda familiar afirmada por estes pode ser observada na Tabela 10. Dos 256 entrevistados, 137 afirmaram ter uma renda familiar mensal de até R\$1.448,00, 92 dos entrevistados afirmaram ter renda de R\$1.449,00 a R\$2.896,00, 19 entrevistados declararam possuir uma renda mensal de R\$2.897,00 a R\$4.344,00, 07 dos entrevistados declararam possuir renda mensal de R\$4.345,00 a R\$5.792,00 e apenas 01 dos entrevistados afirmou possuir renda mensal maior que R\$5.792,00. Vale destacar que, as informações de renda descritas nesse quadro, são relativas a toda a renda familiar do inquirido e não apenas o seu próprio salário.

Para as pessoas que possuíam renda mensal de até R\$1.448,00 e também renda mensal de R\$4.345,00 a R\$5.792,00 a média obtida no construto atitude em relação ao turismo foi acima de 7.9, isto indica que mesmo possuindo uma renda elevada, e podendo buscar outros horizontes, essas pessoas optaram por ficar em São Miguel do Gostoso e participar do processo de desenvolvimento turístico de sua comunidade.

Enquanto aquelas pessoas que declararam possuir renda mensal de R\$1.449,00 a R\$2.896,00 e de R\$2.897,00 a R\$4.344,00 atingiu média acima de 8.3 no construto impacto econômico, este fato pode está relacionado ao aumento do rendimento pessoal das pessoas que trabalham no setor turístico. Apenas uma pessoa declarou ter rendimento mensal maior que R\$5.792,00 e esta atingiu maior média, 8.3 no construto conhecimento e interação com o turismo, esta pessoa afirma sentir-se a vontade e ter frequente contato com os visitantes de São Miguel do Gostoso, por se tratar de um entrevistado não se observou desvio padrão.

Observou-se nos entrevistados que declararam possuir renda de até R\$1.448,00, média de 5.8 para o construto impacto ambiental, essas pessoas notaram o aumento da poluição ambiental e a diminuição da limpeza no que diz respeito aos espaços públicos.

Tabela 10 - Estatística descritiva da escala de Percepção de Impactos Sócios Culturais, Ambientais e Econômicos (PI) de acordo com a renda familiar dos entrevistados.

Rendimento Familiar		Mínimo	Máximo	Média	DesvioPa drão
Até R\$ 1.448,00	ImpactosSócioCulturais	1.0	10.0	7.582	1.5658
	ImpactosAmbientais	1.0	9.3	5.829	1.6594
	ImpactosEconômicos	1.0	10.0	7.734	1.5505
	Percepção de Impactos	1.0	9.2	7.050	1.2044
	DependênciaEconômica	1.0	9.8	6.813	1.6019
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.0	10.0	6.179	1.8686
	Atitude em Relação ao Turismo	1.0	10.0	7.961	1.6265
De R\$ 1.449,00 a R\$ 2.896,00	ImpactosSócioCulturais	3.6	10.0	7.993	1.1800
	ImpactosAmbientais	1.3	10.0	6.235	1.5960
	ImpactosEconômicos	5.0	10.0	8.365	.9950
	Percepção de Impactos	3.3	9.8	7.532	.9212
	DependênciaEconômica	1.6	9.4	7.254	1.2236
	Conhecimento e Interação com o Turismo	3.1	9.4	6.872	1.4560
	Atitude em Relação ao Turismo	2.0	10.0	8.037	1.5815
De R\$ 2.897,00 a R\$ 4.344,00	ImpactosSócioCulturais	5.8	10.0	8.063	.9470
	ImpactosAmbientais	2.0	10.0	5.916	2.2741
	ImpactosEconômicos	6.5	10.0	8.568	1.1837
	Percepção de Impactos	5.7	10.0	7.516	1.0910
	DependênciaEconômica	5.0	10.0	7.400	1.4967
	Conhecimento e Interação com o Turismo	3.4	10.0	6.726	1.8430
	Atitude em Relação ao Turismo	4.2	10.0	8.411	1.4594
De R\$ 4.345,00 a R\$ 5.792,00	ImpactosSócioCulturais	6.1	8.2	7.057	.8324
	ImpactosAmbientais	4.0	7.0	5.914	1.0140
	ImpactosEconômicos	6.2	10.0	7.914	1.4770
	Percepção de Impactos	6.3	8.1	6.986	.6890
	DependênciaEconômica	5.8	9.0	7.429	.9411
	Conhecimento e Interação com o Turismo	5.9	9.1	7.500	1.2014
	Atitude em Relação ao Turismo	6.0	9.7	8.000	1.1605
Mais de R\$ 5.792,00	ImpactosSócioCulturais	7.7	7.7	7.700	.
	ImpactosAmbientais	8.0	8.0	8.000	.
	ImpactosEconômicos	7.2	7.2	7.200	.
	Percepção de Impactos	7.6	7.6	7.600	.
	DependênciaEconômica	6.8	6.8	6.800	.
	Conhecimento e Interação com o Turismo	8.3	8.3	8.300	.
	Atitude em Relação ao Turismo	7.2	7.2	7.200	.

Os resultados da pesquisa, relacionando-os com o gênero dos residentes de São Miguel do Gostoso são encontrados na Tabela 11. Nota-se que 169 dos entrevistados são do sexo feminino e 87 do sexo masculino. Observa-se que todos os construtos estão acima de 5.0, ponto médio da escala, sendo que o construto mais bem avaliado foi o construto impacto econômico tendo média de 8.4 para os entrevistados do gênero masculino, foi observado que para este grupo de pessoas os impactos econômicos têm aspecto positivo para atividade turística, isto visa mais emprego e renda para essa parcela da população. Para o gênero feminino, no que diz respeito ao construto atitude relacionada ao turismo a média foi de 7.8, este grupo afirma que o desenvolvimento da atividade turística é importante para sua localidade, ao mesmo tempo em que este gênero obteve média 5.9 no que se refere ao construto impacto ambiental, as mulheres estão preocupadas com recursos naturais e atribuem a sua escassez a atividade turística.

Tabela 11 - Estatística descritiva da escala de Percepção de Impactos Sócio Culturais, Ambientais e Econômicos (PI) de acordo com o gênero dos entrevistados.

Gênero		Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Feminino	Impactos Sócio Culturais	1.0	10.0	7.730	1.4691
	Impactos Ambientais	1.0	10.0	5.961	1.6800
	Impactos Econômicos	1.0	10.0	7.833	1.4832
	Percepção de Impactos	1.0	10.0	7.176	1.1969
	Dependência Econômica	1.0	10.0	7.027	1.5288
	Conhecimento e Interação com o Turismo	1.0	10.0	6.301	1.8217
	Atitude em Relação ao Turismo	1.0	10.0	7.864	1.6806
Masculino	Impactos Sócio Culturais	2.1	10.0	7.794	1.2398
	Impactos Ambientais	1.0	10.0	6.053	1.6849
	Impactos Econômicos	4.7	10.0	8.400	1.0562
	Percepção de Impactos	4.9	9.8	7.417	.8989
	Dependência Econômica	2.8	9.8	7.041	1.3340
	Conhecimento e Interação com o Turismo	3.3	10.0	6.925	1.5083
	Atitude em Relação ao Turismo	4.4	10.0	8.321	1.3267

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PESQUISAS FUTURAS

O presente trabalho avaliou as percepções e as atitudes dos residentes de São Miguel do Gostoso, face ao desenvolvimento do turismo. A partir dos resultados e discussões expostas, foi possível constatar a importância de estudos sobre as percepções e as atitudes dos residentes de determinado local, face ao desenvolvimento turístico. Nesse sentido, acredita-se que o objetivo geral foi alcançado, uma vez que a metodologia exposta permitiu ponderar os impactos do turismo para os residentes de São Miguel do Gostoso e avaliar quais são as suas percepções e atitudes.

De maneira geral, as hipóteses foram confirmadas com base nas avaliações dos construtos. A primeira hipótese apontou que os entrevistados têm conhecimento desta atividade na sua comunidade, mesmo que essa ideia ainda seja tímida, esses inquiridos apoiam o desenvolvimento turístico e percebem que os impactos do turismo são mais positivos que negativos para o município, confirmando assim a hipótese de que quanto maior for conhecimento da atividade turística, mais positiva a percepção dos impactos do turismo para essas pessoas. A segunda hipótese constatou que os residentes de São Miguel são hospitaleiros e mantém contato frequente com os visitantes, entende-se que desta forma os residentes reconhecem que a chegada desses turistas é de extrema relevância para a cidade, contribuindo assim para uma análise otimista dos impactos positivos do turismo para a comunidade. Afirmando o que apontou a hipótese de que quanto maior for interação residente-visitante, mais positiva a percepção dos impactos do turismo. A terceira hipótese revelou o quanto os residentes de São Miguel estão satisfeitos com os empregos gerados, com o aumento da renda e conseqüentemente a melhoria na qualidade de vida, propiciados por esta atividade. Apesar de a variável Dependência Econômica apresentar média de 4.4, média essa de discordância, quando afirma que o turismo oferece os melhores empregos para as pessoas que residem em São Miguel do que para as pessoas que não residem, essa média constata a insatisfação dos residentes para com essa variável. Entretanto a análise do construto em geral, confirma a hipótese de que quanto maior dependência econômica, mais positiva a percepção dos impactos do turismo.

Ao se observar a quarta hipótese foi constatada que para cada tópico pesquisado houve uma percepção diferente. Quanto ao gênero observou-se que os homens percebem mais impactos econômicos positivos que as mulheres, enquanto com relação ao estado civil, os solteiros e divorciados gostariam de ver mais turistas na cidade do que os casados, viúvos e outros. Observa-se que para os entrevistados com faixa etária de 41 a 60 anos o turismo trouxe maior valorização da cultura local comparado com os entrevistados de faixa etária menor. Essas e outras informações confirmam a hipótese de que as características sócio/demográficas afetam na percepção dos impactos do turismo. Por último, porém não menos importante a quinta hipótese indicou que quanto mais os inquiridos percebem os impactos que o turismo traz para sua localidade, mais positiva é a atitude com relação ao turismo. A análise desse construto garante que a comunidade é personagem importante no processo de construção dos mecanismos que desenvolvem esta atividade, ajudando a elaborar ideias que estejam comprometidas com os anseios principais de São Miguel do Gostoso.

Conclui-se nesta pesquisa que o turismo pode ter impactos econômicos, socioculturais e ambientais negativos ou positivos nas comunidades, e que esses impactos são perceptíveis pelos residentes. Em relação às percepções dos residentes frente aos impactos do turismo, foi provado que estes percebem que os impactos do turismo para São Miguel são mais positivos do que negativos. No tocante às atitudes dos residentes face ao desenvolvimento do turismo, provou-se que, a maioria das investigações que avalia as atitudes dos residentes face ao turismo, evidencia que, na maioria dos casos, os residentes possuem mais atitudes positivas que atitudes negativas face ao turismo, e que a percepção de impactos positivos incentiva atitudes de apoio à atividade turística.

5.1 SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Neste contexto, revela-se pertinente aprofundar o estudo das percepções e atitudes dos residentes face ao desenvolvimento do turismo em pesquisas futuras, onde as mesmas podem abordar além das percepções e atitudes, os impactos que esta atividade provoca para os demais interessados do setor turístico.

REFERENCIAS

ALLEN, L.R., LONG, P.T., PERDUE, R.R e KIESELBACH, S. **The impact of tourism Development on Residents' perceptions of community life.***Journal of travel Research* 27 (1), 16-21. 1988.

AMUQUANDO, F. E. **Residents' perceptions of the environmental impacts of tourism in the Lake Bosomtwe Basin, Ghana.** *Journal of Sustainable Tourism*, 1-16. 2009.

ANDERECK, K.; VOGT, C. **The Relationship between residents' attitudes toward tourism and tourism Development options,** *Journal of Travel Research* ,39, 27–36.2000.

BARRETO, M. **Planejamento Responsável do Turismo:** Coleção do turismo, Papirus editora: São Paulo. 2007.

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo** -12ª ed.- São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20140417-1.html>. Acesso em: 13 nov. 2014.

BRIÑOL, P. et al. **Psicologia social.** 3 ed. Aravaca: Madrid, 2007.

COOPER, C., FLETCHER, J., FYALL, A., GILBERT, D., WANHILL, S. **Turismo: princípios e práticas,** 3ª.ed. Porto Alegre, Bookman. 2007.

CUNHA, L. (2006). **Economia e Política do Turismo.** Lisboa: Editorial Verbo.

DOXEY, G. V. **The causation theory of visitor-resident irritants, methodology, and research inferences.** Annual conference of the travel research association, San Diego. p. 195-198. 1975a.

DOXEY, J. **Development of tourism destinations.** London: Torbay, 1975b.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica. Apostila do curso de especialização em comunidades virtuais de aprendizagem – informática educativa.** Universidade Estadual do Ceará, Ceará, 2002.

FREDLINE, E., e FAULKNER, B. **Host community reactions: a cluster analysis.** *Annals of Tourism Research*, 27(3), 763-784. [http://dx.doi.org/10.1016/S0160-7383\(99\)00103-6](http://dx.doi.org/10.1016/S0160-7383(99)00103-6). 2000

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GURSOY, D. e RUTHERFORD D. **Host attitudes toward tourism: An improved structural model.** *Annals of Tourism Research*, 31 (3), pp.495-516. 2004.

GURSOY, D., JUROWSKI, C. e UYSAL, M. **Resident Attitudes: A Structural Modeling Approach.** *Annals of Tourism Research*, 29, 79–105. 2002.

HALEY, A.J., SNAITH, T., MILLER, G. **The social impacts of tourism: a case study of Bath, UK,** *Annals of Tourism Research*, 32, 647-668.2005.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 29 nov. 2015

KO, Dang W. e STEWART, W. **A structural equation model of residents attitudes for tourism developmet.** *Tourism Management* 23, 521-530. 2002

LAGE, B. e MILONE, P. (2001). *Economia do Turismo*. São Paulo: Editora Atlas.

LAKATOS, E.M. e MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica.** 9ª ed. São Paulo: Atlas. 2010.

LINDBERG, K., e JOHNSON, R. **Modeling Resident Attitudes toward Tourism.** *Annals of Tourism Research* 24, 402-424. 1997

MATTOZO, T. C. **Fundamentação Teórica do Questionário de Pesquisa Acadêmica em Turismo.** Apostila da disciplina de Estatística Aplicada ao Turismo UERN. Natal, 2014.

MOWFORTH, M. e MUNT, I. **Tourism and sustainability:** Development and new tourism in the third world. Londres: Routledge, 2003.

MTur – Ministério do Turismo. **Relatório Turismo no Brasil 2011-2014.**2012

MURPHY, P.E. **Perceptions and attitudes of decision making groups in tourist centers.***JournalofTravelResearch*. 21 (3), pp.8-12. 1983.

OMT (2003). *Guia de desenvolvimento do turismo sustentável.* Porto Alegre: Bookman

OMT- Organização Mundial do Turismo. *Panorama OMT do Turismo Internacional.* Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/OMT_Turismo_highlights_2014_sp.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2014.

RABAHY, W. A. **Turismo e Desenvolvimento: estudos econômicos e estatísticos no planejamento.** – Barueri, SP: Manole, 2003.

REISINGER, Y., e TURNER, L.W.. **Cross-cultural behaviour in tourism.** Oxford: ElsevierButterworthHeinemann. 2003

RUSCHMANN, D. **Turismo e Planeamento Sustentável. A Proteção do Meio Ambiente**, São Paulo, Papirus Editora. 2008.

SANTOS, G. E. O, KADOTA, D. K. **Economia do Turismo**- São Paulo: Aleph, 2002.

SOUZA, C. **Turismo e desenvolvimento: Percepções e atitudes dos residentes da Serra da Estrela**. Tese de Mestrado, Universidade de Aveiro, Aveiro. 2009.

WORLD TOURISM ORGANIZATION (WTO). **Workshop on Sustainable Tourism Indicators for the Islands of the Mediterranean – Final report**, Kukljica, Island of Ugljan Croatia, 21-23 March. 2001.

WTTC. **Travel & Tourism Economic Impact 2013: European Union**. 2013. <http://www.wttc.org>.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Prezado(a) participante,



O meu nome é Rosiclésia Tenório da Silva e gostaria de solicitar a sua colaboração para uma pesquisa de monografia no curso de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Natal que atualmente desenvolvo sob a orientação do Prof^o. PhD Teófilo Camara Mattozo. Esta pesquisa tem por objetivo identificar a percepções e atitude dos residentes em relação ao desenvolvimento turístico de São Miguel do Gostoso. Trata-se de um estudo exclusivamente acadêmico, onde as suas respostas e os seus dados serão tratados com o máximo sigilo. Favor assinalar apenas uma alternativa de cada questão. Face ao exposto, e na certeza de contar com o seu consentimento, antecipadamente transmito os meus agradecimentos e coloco-me ao seu inteiro dispor para qualquer outra informação ou esclarecimento.

Rosiclésia Tenório da Silva.

1. Estado civil: (a) Solteiro (b) Casado (c) Viúvo (d) Divorciado (e) Outro	2. Idade: (a) De 18 a 30 anos (b) De 31 a 40 anos (c) De 41 a 50 anos (d) De 51 a 60 anos (e) Mais de 60 anos
3. Grau de escolaridade: (a) Ensino fundamental (b) Ensino médio incompleto (c) Ensino médio completo (d) Ensino superior incompleto (e) Ensino superior completo	4. Situação perante o trabalho: (a) Empregado (b) Desempregado (c) Aposentado (d) Autônomo (e) Outro
5. Rendimento familiar médio mensal: (a) Até R\$ 1.448,00 (b) De R\$ 1.449,00 a R\$ 2.896,00 (c) De R\$ 2.897,00 a R\$ 4.344,00 (d) De R\$ 4.345,00 a R\$ 5.792,00 (e) Mais de R\$ 5.792,00	6. Sexo: (a) Masculino (b) Feminino 7. Tem amigos ou familiares que trabalham com turismo? (a) Sim (b) Não
8. Nasceu em São Miguel do Gostoso? (a) Sim (b) Não	9. Há quanto tempo vive em São Miguel do Gostoso? (a) Menos de 1 ano (b) De 1 a 5 anos (c) Mais de 5 anos

Instruções:

Com base na sua recente experiência, gostaria que respondesse às questões que lhe são colocadas em seguida. O único objetivo é conhecer a sua opinião sobre este assunto, razão pela qual não há respostas certas ou erradas! Gostaríamos que primeiro verificasse se discorda ou concorda com a afirmação apresentada e depois identificasse o seu grau de discordância ou concordância (pouco, muito, totalmente). Para cada questão ordene, por ordem crescente de preferência, os aspectos apontados em cada conjunto de questões. Por favor, se você sente que a afirmação não é de forma alguma coerente como a que você tem em mente, assinale 1 (☹). Caso você sinta que a afirmação é absolutamente coerente, assinale 10 (☺). Caso o seu sentimento seja que a afirmação está entre essas duas percepções assinale uma opção intermediária.

Qual destas imagens expressa melhor a sua opinião? Gostaria que você indicasse o seu grau de concordância em relação a TODOS os itens abaixo	Discordo totalmente		Discordo		Indiferente		Concordo		Concordo integralmente	
										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Impactos Sócio Culturais (ISC)										
ISCP.1 – A produção de arte local aumentou.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ISCP.2 – A gastronomia local melhorou.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ISCP.3 – As atividades locais tradicionais (festas, música, dança, jogos, etc.) melhoraram.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ISCP.4 – A conservação de lugares/áreas com valor estético, histórico e cultural melhorou.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ISCP.5 – Ocorreu uma maior valorização e promoção das tradições.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ISCP.6 – Ocorreu melhorias das infraestruturas locais (transportes, telecomunicações, serviços financeiros, hospitais, etc.).	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ISCP.7 – O turismo contribui para aumentar a qualidade de vida dos residentes.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ISCN.8 – Houve alteração os hábitos/estilos de vida dos residentes.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ISCN.9 – Ocorreu aumento da prostituição.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ISCN.10 – Houve elevação da criminalidade.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Impactos Ambientais (IAM)										
IAMP.1 – Houve uma melhor preservação do patrimônio natural.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
IAMP.2 – Ocorreu uma maior sensibilização da população para preservação dos recursos naturais.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

IAMN.3 – Ocorreu um aumento da poluição ambiental.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
IAMN.4 – A limpeza e higiene dos espaços públicos piorou.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Impactos Econômicos (IEC)										
IECP.1 – Houve maiores oportunidades de emprego.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
IECP.2 – Ocorreu aumento do rendimento pessoal.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
IECP.3 – O desenvolvimento do município melhorou.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
IECN.4 – Ocorreu aumento dos preços dos bens e serviços.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
IECN.5 – O turismo cria mais emprego para os não residentes do que para os residentes locais.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
IECN.6 – Ocorreu aumento dos preços dos terrenos e casas.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Dependência Econômica (DEC)										
DEC.1 – Os benefícios do turismo no município têm sido superiores aos malefícios.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
DEC.2 – O turismo é um fator positivo para São Miguel do Gostoso.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
DEC.3 – São Miguel do Gostoso está muito dependente economicamente do turismo.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
DEC.4 – A qualidade dos empregos gerados pelo turismo é boa.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
DEC.5 – Os melhores empregos no setor do turismo são ocupados por pessoas que nasceram em São Miguel do Gostoso.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Nível de Envolvimento da População (NEP)										
NEP.1 – Os assuntos relacionados com o turismo são importantes para você.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
NEP.2 – A população tem sido devidamente informada das decisões políticas relacionadas com o turismo.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
NEP.3 – Sente-se à vontade quando é abordado por um visitante e tem vontade de responder, mesmo que não seja na sua língua.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
NEP.4 – Frequentemente tem contato com os visitantes de São Miguel do Gostoso.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
NEP.5 – Faz amizades com os turistas.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
NEP.6 – Realiza atividade profissional relacionada com o turismo.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
NEP.7 – Tem familiares empregados no setor turístico.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Atitudes em Relação ao Turístico (ART)										
ART.1 – Apoiar fortemente o desenvolvimento do turismo.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ART.2 – Tem sugestões para melhorar o desenvolvimento da atividade turística em São Miguel do Gostoso.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ART.3 – Sente-se muito ligado a este município e às pessoas que aqui habitam.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ART.4 – São Miguel do Gostoso significa muito para você.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ART.5 – Você não substituiria São Miguel do Gostoso por nenhum outro lugar.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ART.6 – São Miguel do Gostoso é o melhor lugar que você conhece para viver.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ART.7 – Sente falta de São Miguel do Gostoso quando não está nele.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ART.8 – Você gostaria de ver mais turistas em São Miguel do Gostoso.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ART.9 – Participa ativamente na divulgação deste destino turístico.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10